



*I Simpósio Sul-Americano
da Cultura da Noz-Pecã
V Seminário da Cultura da Noz-Pecã*

25 e 26 . abril . 2018
Sociedade Cultural e Recreativa Carlos Gomes



PESQUISA, PRODUÇÃO E MERCADO NOZ-PECÃ NO BRASIL



Eng. Agr. Dr. Carlos Roberto Martins

Quais os rumos da noz-pecã no Brasil ?

- Onde estamos?
- Onde queremos chegar?
- Como iremos chegar?



Castanha portuguesa



Noz-chilena



Macadâmia



Castanha-do-Brasil



Noz-Pecã



Frutos secos

Castanha-do-Caju



Amendoa



Avelã



Pistache



PRODUÇÃO DE FRUTOS SECOS NO BRASIL





Porque do interesse nos FRUTOS SECOS?

NUTRICIONAL/FUNCIONAL

- » Frutos secos são ricos em *gorduras insaturadas*, *proteínas*, *fibras*, *vitaminas* (ácido fólico, niacina e vitamina E), *minerais* (magnésio, potássio, cálcio) e *fitoquímicos* (flavonóides, carotenoides e fitoesteróis)
- » **substâncias dotadas de propriedades cardioprotetoras, anticarcinogênicas, anti-inflamatórias e anti-oxidante**



TAC: Total Antioxidant Capacity

SOURCE: US Department of Agriculture, Agricultural Research Service. 2010. Oxygen Radical Absorbance Capacity (ORAC) of Selected Foods, Release 2. Nutrient Data Laboratory



pecán salud



pecan health

Todas Maps Imagens



Aproximadamente 25.500.000 res

15 Amazing Benefits an
www.stylecraze.com > Health a
1 de jul de 2016 - Pecans have b
benefits of pecans also need to b

Top 8 Benefits of Pecan
https://draxe.com/pecan-nutritic

Todas Imagens Maps Notícias Videos Mais

Aproximadamente 2.660.000 resultados (0,33 segundos)

El pecán y la salud – VIVERO ANJU

https://www.viveroanju.com.ar/pages/el-pecan-y-la-salud Traduzir
El pecán y la salud. El consumo de nueces pecán se encuadra dentro de
alimenticias que se enfocan en mejorar la Calidad de Vida a través de una

Principales beneficios de la nuez pecan | Soy Vital

https://www.soyvital.es/5-beneficios-de-la-nuez-pecana-para-tu-sa...



noz-pecã saúde

Todas Imagens Shopping Notícias Vídeos Mais Configurações Ferramentas

Aproximadamente 160.000 resultados (0,45 segundos)



Os 15 Benefícios da Noz Pecã Para Saúde [ATUALIZADO]

https://www.saudedica.com.br > Dieta e Nutrição > Dicas de Saúde
27 de jan de 2017 - Os 15 Benefícios da Noz da Pecã são diversos, pois a noz pecã possui uma
grande quantidades de nutrientes essenciais para saúde geral do corpo. Além disso, as nozes estão
se tornando cada vez mais popular como um lanche crocante e nutritivo. A noz pecã são umas nozes
mais populares nativas ...

Os Benefícios da Nozes Pecan | Paralelo 30 - Excelência em Noz Pecan

pecan.com.br/os-beneficios-da-nozes-pecan/
Na verdade, a maior parte das mudas de nogueira pecã trazidas para o Brasil nos anos 70 vieram do
sul dos Estados Unidos. noz Elas são tão poderosas que a ingestão diária dessas 'cápsulas de
saúde', mesmo em pequenas quantidades, pode evitar – acredite! – até 65% o risco de doenças do



De onde até onde.....



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana

1915
Nova Friburgo -RJ





De onde até onde.....

Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

1930



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ



Na Fazenda Citra, adquirida em 1924, continuava a produção de mudas frutíferas e ornamentais para atender a demanda da firma em São Paulo. Entretanto, devido ao baixo padrão de qualidade das mudas originadas de pomares matrizes de plantas de boa estirpe e alto (DIERBERGER JR., 2014, p. 29). Sendo assim, de 1926 a 1931 foi criada a Estação Experimental do Estado, de particulares da Califórnia-EUA, Itália, Espanha, América Central, com coleções “[...] tanto de plantas tropicais e subtropicais de clima temperado, tanto frutíferas como industriais (DIERBERGER JR., 2014, p. 29). Com esse material a empresa conseguiu estabelecer:



Figura 1 Foto da família Dierberger no início do século XX. Em pé, à esquerda, Reynaldo Dierberger; à direita, João Dierberger Jr. Sentado, à esquerda, João Dierberger; à direita, Elisa Trebitz Dierberger. Não temos a identificação de quais das três meninas são Martha e Else Dierberger. Fonte: Acervo particular de Áurea Dierberger.

[...] coleções de Citrus, Abacateiros tipos hibernais (Guatemala-híbridos) até então desconhecidos, de finas Mangas, Anonáceas [...]. Também a introdução da Nogueira Tung (que hoje constitui cultura de alto relevo no Estado do Paraná), da Nogueira pecan, de novas variedades de Pessegueiros de clima subtropical, de Ameixeiras, Caquizeiros e de inúmeras variedades de plantas ornamentais (entre estas a roseira sem espinhos para servir de porta-enxerto). (DIERBERGER JR., 2014, p. 30-31).

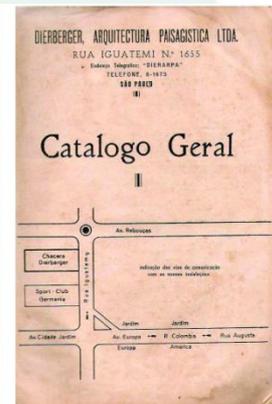
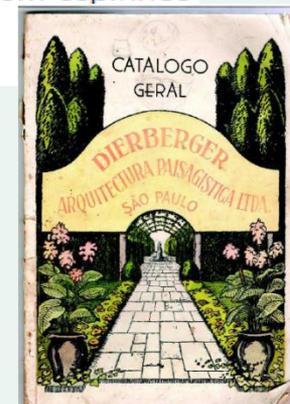


Figura 18 Capa e contracapa do Catálogo Geral da firma Dierberger Arquitectura Paisagística Ltda.

De onde até onde.....

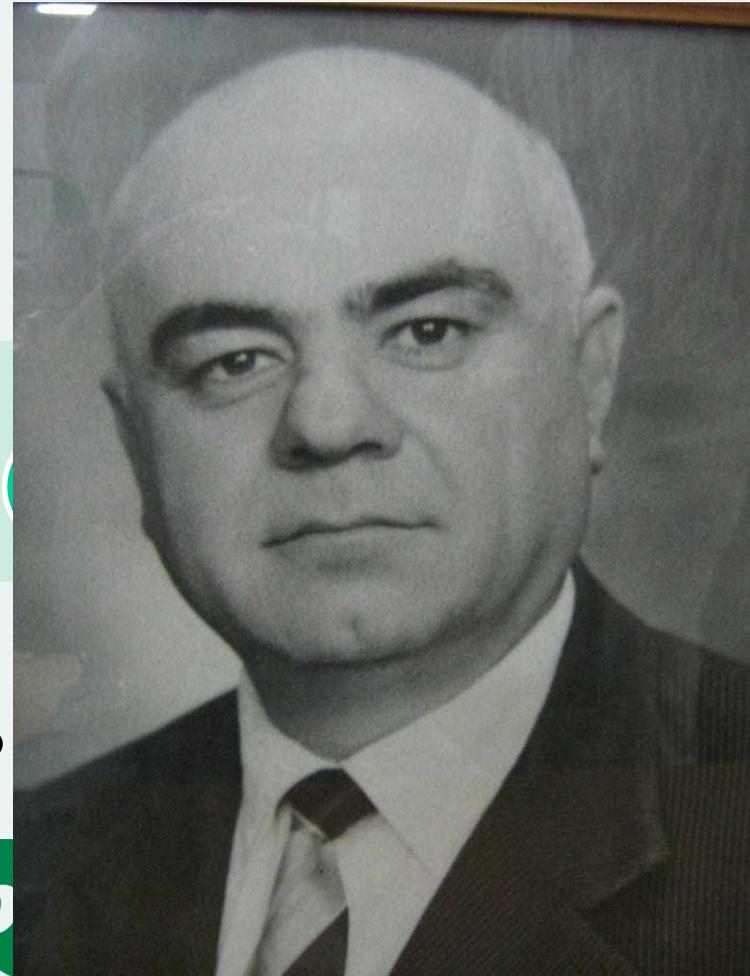
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP
1930



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ

Anta gorda
1943 –plântio pé-franco
50 /60 - plântio enxertado
Arminho Miotto
Prefeito

Emb



De onde até onde.....

1930
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

60-70
Lei 5106/66
Incentivos florestais
100% pessoa física
50% pessoa jurídica



1943/50/60
-Pé -franco
-Enxertado

1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ



De onde até onde.....

1930
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

60-70
Lei 5106/66
Incentivos florestais



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ

1943/50/60
-Pé -franco
-Enxertado

1966 Pitol
1968 Link S.A.
Geraldo Link
Hoje Pecanita

Embrapa

De onde até onde.....

1910
1930
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

60-70
Lei 5106/66
Incentivos florestais

Embrapa/UFPEL
1980/90



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ

1943/50/60
-Pé -franco
-Enxertado

1966 Pitol
1968

LINK SA

Geraldo Link
Hoje Pecanita

Embrapa

Determinação do período de
1980 15-1500-00908
CPRCT-3628-1

T A
E

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CURSO DE FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO

DETERMINAÇÃO DO PERÍODO DE FLORAÇÃO E VIABILIDADE DO PÓLEN
DE DIFERENTES CULTIVARES DE NOGUEIRA PECÃ *Carya illinoensis*
(Wang.) K. Koch

Dissertação apresentada para obtenção
do Grau de Mestre por JOSÉ WISMARCK
DA COSTA BARACHY, sob a orientação
de Bonifacio Hideyuki Nakasu Eng. Agr.
PhD - Pesquisador da EMBRAPA

PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

1980



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado
CNP - Fruteiras

BR-392 km 78 Caixa Postal 403 98.100 - Pelotas - RS

FL
ISSN- 90.01162

COMUNICADO
TECNICO



Nº 63, ABRIL/90. P.3

A CULTURA DA NOGUEIRA PECÃ (*Carya illinoensis*)

Ailton Raseira¹

A noqueira pecã foi introduzida no Brasil, e é encontrada como planta de fundo de quintal, há longo tempo, porém só nos anos 70, tornou-se uma cultura explorada economicamente. A partir daí, vários pomares foram implantados, principalmente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Nota-se que nos pomares mais recentemente instalados, houve a preocupação de plantar cultivares que se adequassem melhor às condições da região e que tivessem características agrônomicas tais como: precocidade, produtividade, resistência a pragas e doenças, qualidade da nóz, etc. melhores que as originalmente introduzidas.

No presente trabalho, são apresentadas algumas recomendações importantes para o cultivo da noqueira pecã, no sul do Brasil.

LOCALIZAÇÃO DO POMAR

O sucesso na exploração econômica de um pomar depende muito de sua localização. No caso de noqueira pecã, este fator assume uma relevância maior por se tratar de uma espécie que tem vida econômica mais longa que outras espécies perenes. Entre as condições ambientais, o clima, o solo e a topografia são fatores de primordial importância.

Clima

A primeira exigência para se ter êxito em um pomar de pecaneira é de que o período vegetativo seja suficientemente longo. A maioria das cultivares plantadas comercialmente requerem pelo menos de 180 a 200 dias para amadurecerem seus frutos, isto é, as nozes permanecem na planta, desde a fecundação até a colheita, durante 6 a 7 meses.

Em regiões onde o período vegetativo é curto, as nozes não amadurecem, embora as plantas apresentem o vigor desejado. Um bom desenvolvimento das árvores e uma boa frutificação efetiva são obtidas onde as temperaturas médias mensais, durante a estação de crescimento, situam-se entre 24 e 30°C com pequena variação entre as temperaturas diurnas e noturnas.

A pecaneira como todas as caducifólias, entra em dormência, e tem uma exigência em frio que parece ser satisfeita com as condições de inverno do sul do Rio Grande do Sul, onde o número de horas de frio (temperatura igual ou inferior a 7,2°C) é de 400 horas.

A pecaneira desenvolve-se bem em condições de clima que variam desde o úmido até o árido. Em climas úmidos, entretanto, há maior incidência de sarna e outras doenças fúngicas.

¹Pesquisador, M.Sc., EMBRAPA-CNPFT, Caixa Postal 403 - 96001 - Pelotas, RS

De onde até onde.....

1930
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

60-70
Lei 5106/66
Incentivos florestais

Embrapa/UFPEL
1980/90



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ

1943/50/60
-Pé -franco
-Enxertado

1966 Pitol
1968
Geraldo Link
Hoje Pecanita

A partir de 2005
Novos investimentos
Emater-RS



De onde até onde.....

1930
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

60-70
Lei 5106/66
Incentivos florestais

Pesquisa Embrapa
1980/9

-2010 Sem.Noz-pecã
-2011 UFSM



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ

1943/50/60
-Pé -franco
-Enxertado

1966Pitol
1968
Geraldo Link
Hoje Pecanita

A partir de 2005
Novos investimentos
Emater

Embrapa

De onde até onde.....

1930
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

60-70
Lei 5106/66
Incentivos florestais

Embrapa/UFPEL
1980/90

-Sem.Noz-Pecã
-UFMS
2010/11



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ

1943/50/60
-Pé -franco
-Enxertado

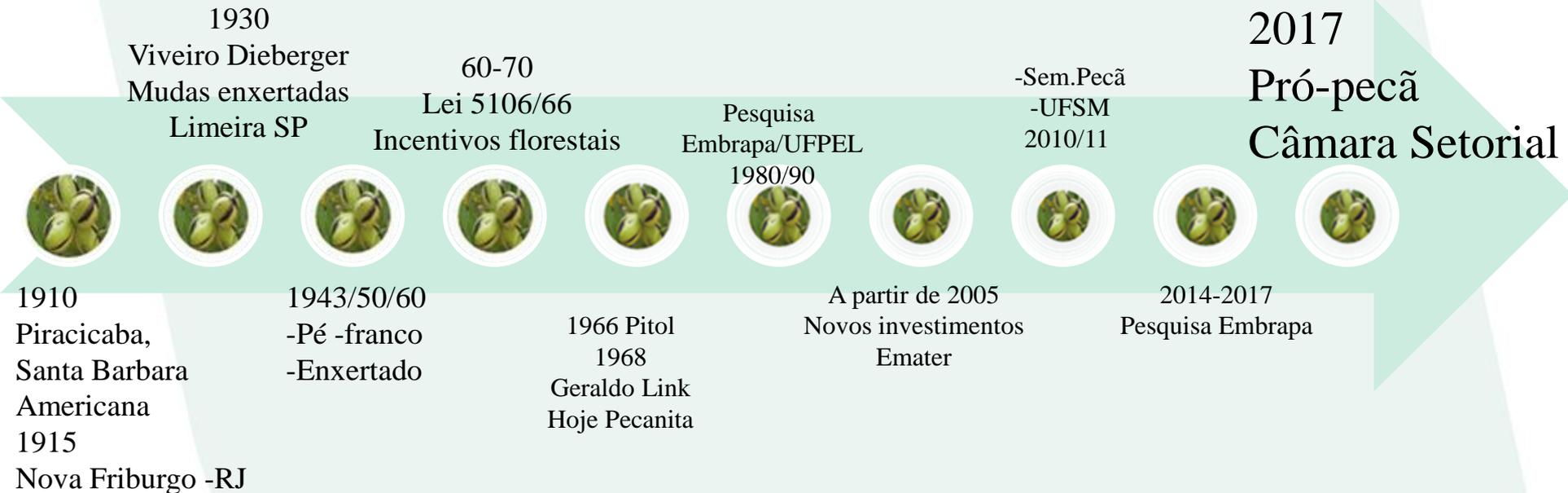
1966 Pitol
1968
Geraldo Link
Hoje Pecanita

A partir de 2005
Novos investimentos
Emater

2014-2017
Pesquisa
Embrapa

Embrapa

De onde até onde.....



ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO Nº 53.549, DE 25 DE MAIO DE 2017.

Institui o Programa Estadual de Desenvolvimento da Pecuária - PRO-PECÁ, no âmbito do Departamento de Pecuária - DEPECÁ.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 81, incisos V e VII, da Constituição do Estado, e

considerando a finalidade de fomentar alternativas de desenvolvimento à produção agropecuária gaúcha;

considerando que o Estado do Rio Grande do Sul possui excelentes condições de clima e de solo para a produção de Non-Pecá;

considerando que a pecuicultura pode contribuir em muito para a economia familiar no Estado, com geração de renda e emprego, sendo alternativa de diversificação para pequenos, médios e grandes produtores;

considerando a existência de mercado nacional e a necessidade de fomentar a criação de novas áreas a importância de seu pecá;

considerando que a pecuicultura pode desenvolver indústrias de beneficiamento de carne e de aproveitamento dos dejetos e outros produtos;

considerando tratar-se de uma cultura de baixo impacto ambiental, sustentável, com baixa emissão de Carbono e baixa emissão de gás carbônico - CO2, podendo comportar área de reserva legal;

considerando que a pecuicultura pode ser comercializada com a criação de animais como gado leiteiro, bovino, equino, ovino, entre outros.

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Programa Estadual de Desenvolvimento da Pecuária - PRO-PECÁ, coordenado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, com o propósito de incentivar, fomentar e desenvolver ações que visem à expansão da produção e comercialização de produtos agropecuários no Estado do Rio Grande do Sul.

Parágrafo único. A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação poderá, no âmbito de sua competência, instituir o PRO-PECÁ.

Art. 2º São objetivos do PRO-PECÁ:

I - combater e impulsionar o desenvolvimento de uma Pecuária moderna, sustentável e competitiva;

II - contribuir para a geração de renda dos agricultores e para o desenvolvimento do agricultor;

III - fomentar a produção de não-pecá com a implementação de novas pecúas;

IV - incentivar as ações de pesquisa e de assistência técnica com vistas à disponibilização de informações de caráter técnico;

V - apoiar e divulgar a produção de produtos de qualidade;

VI - incentivar a participação pública e privada com informações sobre o cultivo do não-pecá e o benefício do consumo de não-pecá e de seus derivados;

VII - incentivar a introdução da pecuicultura no ensino agrícola;

Art. 3º São ações estratégicas do PRO-PECÁ:

I - promover pecúas como o Vinho, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, os Municípios, a Associação Brasileira de Empregadores de Assistência Técnica e Extensão Rural - ABATERER, ABRACAR, e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, no atendimento, no planejamento, na execução, na avaliação e na disseminação de informações e produtos agropecuários com o não-pecá;

II - criar uma Câmara Setorial de Não-Pecá, coordenada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação;

Art. 4º São beneficiários do Programa Estadual de Desenvolvimento da Pecuária - PRO-PECÁ, os produtores rurais, os criadores, os agropecuários, os agentes especializados do setor produtivo, os criadores de áreas agrícolas e os consumidores em geral.

Art. 5º São instrumentos do PRO-PECÁ:

I - a mobilização de todos os setores, em especial dos produtores rurais, por meio de reuniões, de assembleias, de palestras e de outras formas de comunicação;

II - a assistência técnica aos produtores rurais e assistência a municípios que desenvolvem programas municipais de pecuicultura;

III - a realização de um cadastro de produtores, de viveiros e de indústrias;

IV - as ações de defesa sanitária vegetal que visem a proteger a cultura e evitar a entrada e a disseminação de pragas e de doenças no Estado;

V - a realização de reuniões de trabalho de fomento, para a implementação de projetos e ações;

VI - a elaboração de regras sobre a importação, a exportação e a comercialização no mercado interno de produtos de não-pecá a assegurar a competitividade do setor;

Art. 6º São Deixas entre em vigor a partir da data de sua publicação.

PALÁCIO FIRMINO, em Porto Alegre, 25 de maio de 2017.

[Assinatura]
 JOÃO IVO BARTHOLOMEU
 Governador do Estado

[Assinatura]
 FÁBIO DA SILVA BRANCO
 Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação

DECRETO Nº 53.550, DE 25 DE MAIO DE 2017.

Cria a Câmara Setorial de Não-Pecá da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 81, incisos V e VII, da Constituição do Estado, e em conformidade ao disposto no Decreto nº 53.549, de 25 de maio de 2017.

DECRETA:

Art. 1º Fica criada a Câmara Setorial de Não-Pecá, no âmbito da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, com o objetivo de reunir, analisar e discutir assuntos, promover e divulgar informações, apoiar e incentivar a produção e a comercialização de produtos agropecuários e de seus derivados.

Parágrafo único. A Câmara de que trata o "caput" deste artigo tem como propósito fomentar a competitividade, impulsionar iniciativas que desenvolvam toda a cadeia produtiva do não-pecá e de seus derivados, bem como estabelecer relações entre Administração Pública Estadual e agricultores, habilitados, produtores, torcedores, consumidores e exportadores.

Art. 2º A Câmara Setorial de que trata este Decreto terá como representantes, titular e suplente, dos seguintes órgãos e entidades:

I - Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação;

II - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;

III - Secretaria de Fazenda;

IV - Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo;

V - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente;

VI - Associação Rio-Grandense de Empregadores de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul e Associação Sulista de Criadores e Assistência Rural - ABRACAR;

Programa Estadual de Pecuicultura PRÓ-PECÁ



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO



De onde até onde.....



1930
Viveiro Dieberger
Mudas enxertadas
Limeira SP

60-70
Lei 5106/66
Incentivos florestais

Pesquisa
Embrapa/UFPEL
1980/90

-Sem.Pecã
-UFMS
2010/11

2017 Pró-pecã
Cam Setorial

2018



1910
Piracicaba,
Santa Barbara
Americana
1915
Nova Friburgo -RJ

1943/50/60
-Pé -franco
-Enxertado

1966 Pitol
1968
Geraldo Link
Hoje Pecanita

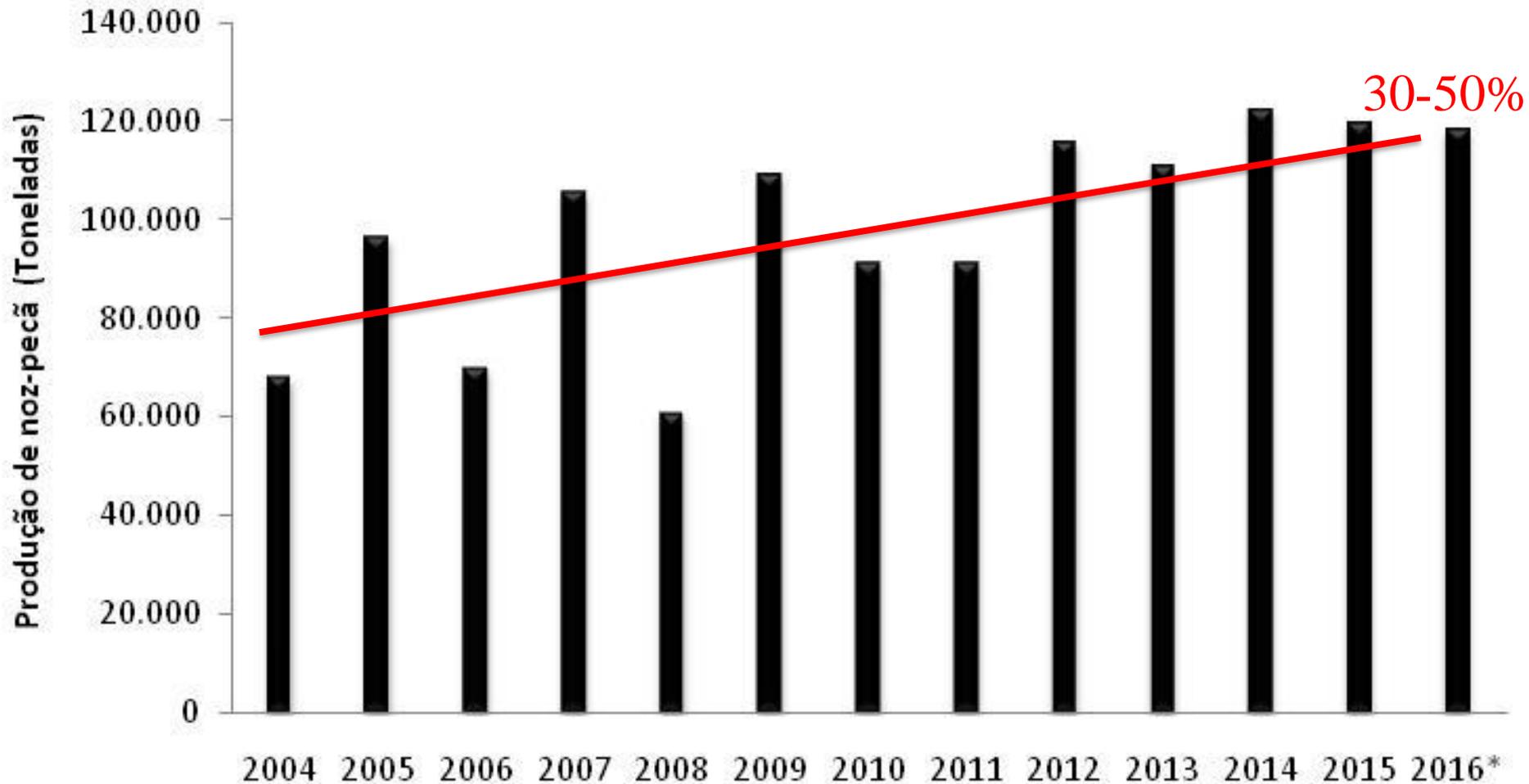
A partir de 2005
Novos investimentos
Emater

Retomada 2014-2017
Pesquisa Embrapa

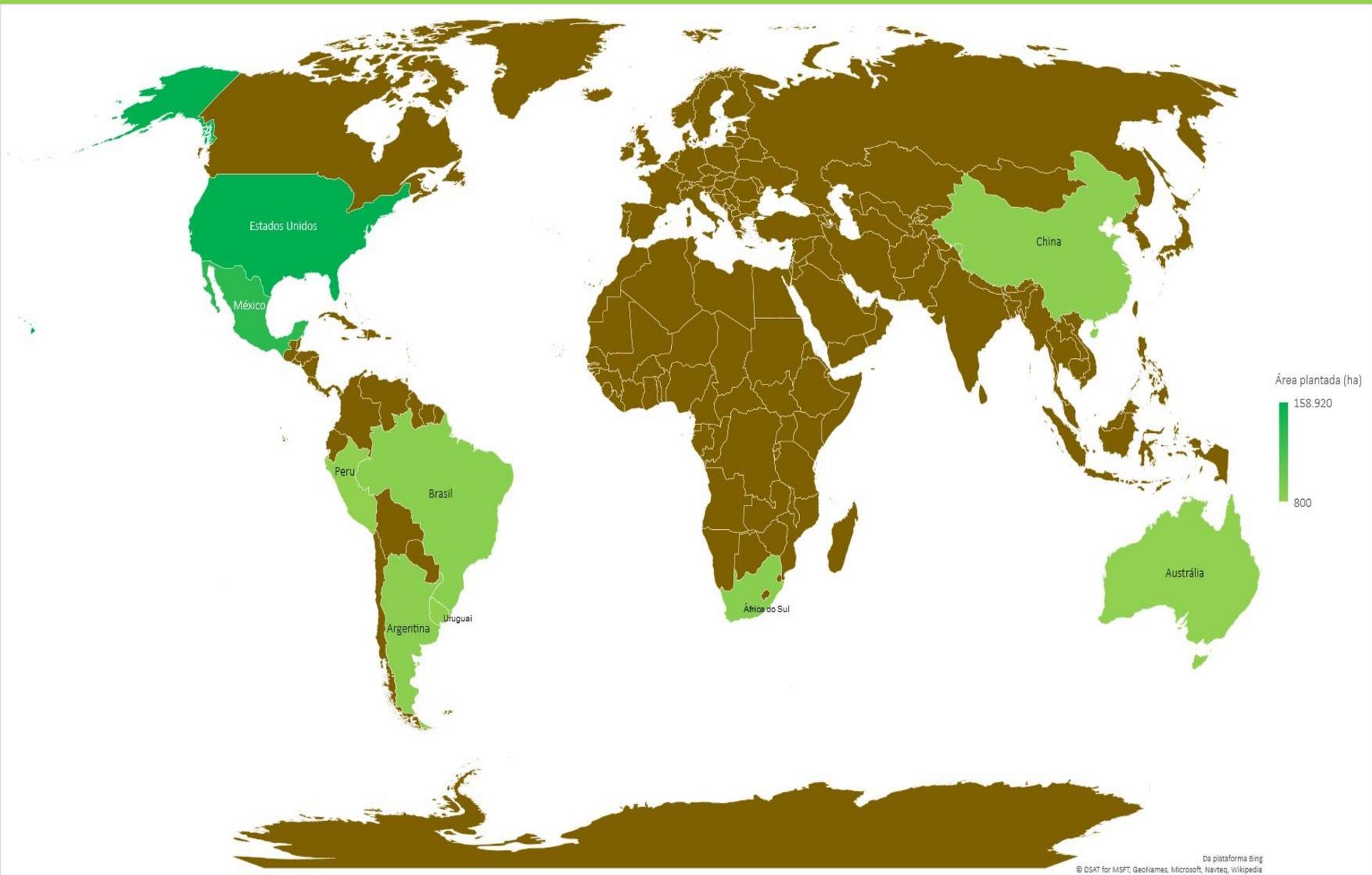
O Brasil no mundo



Produção mundial de noz-pecã (ton)



PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE NOZ-PECÃ



Redução da tarifa de importação China

USDA Foreign Agricultural Service

GAIN Report

Global Agricultural Information Network

THIS REPORT CONTAINS ASSESSMENTS OF COMMODITY AND TRADE ISSUES MADE BY
USDA STAFF AND NOT NECESSARILY STATEMENTS OF OFFICIAL U.S. GOVERNMENT
POLICY

Required Report - public distribution

China - Peoples Republic of

Tree Nuts Annual

2016

Table 3. Tree Nut Import Tariff and VAT in 2016

HS Code	Description	2016		Effective Rate
		Tariff	VAT	
0801.2100	Brazil nuts, in shell	10.0%	13%	24.30%
0801.2200	Brazil nuts, shelled	10.0%	13%	24.30%
0801.3100*	Cashew nuts, in-shell	10.0%	13.0%	24.30%
0801.3200	Cashew nuts, shelled	10.0%	13.0%	24.30%
0802.1100*	Almonds, in-shell	10.0%	13.0%	24.30%
0802.1200	Almonds, shelled	10.0%	13.0%	24.30%
0802.2100	Hazelnuts/Filberts, in-shell	25.0%	13.0%	41.25%
0802.2200	Hazelnuts/Filberts, shelled	10.0%	13.0%	24.30%
0802.3100	Walnuts, in-shell	25.0%	13.0%	41.25%
0802.3200	Walnuts, shelled	20.0%	13.0%	35.60%
0802.5100*	Pistachios, in-shell	5.0%	13.0%	18.65%
0802.5200*	Pistachios, shelled	5.0%	13.0%	18.65%
0802.6190*	Macadamia nuts, in-shell	19.0%	13.0%	34.47%
0802.6200*	Macadamia nuts, shelled	19.0%	13.0%	34.47%
0802.9090.40*	Pecans, whether or not shelled	10.0%	13.0%	24.30%
2008.1910	Walnut kernels, in airtight containers	20.0%	17.0%	40.40%
2008.1920	Other nuts, in airtight containers	13.0%	17.0%	28.70%

Source: China Customs

*Temporary tariff in 2016



ELSEVIER

Contents lists available at ScienceDirect

Scientia Horticulturae

journal homepage: www.elsevier.com/locate/scihorti

Review

Pecan production in China

Rui Zhang^a, Fangren Peng^{a,*}, Yongrong Li^b^a College of Forestry, Nanjing Forestry University, 159 Longpan Road, Nanjing 210037, China^b Nanjing Green Universe Pecan Science and Technology Co., Ltd., 38 Muxuyuan Street, Nanjing 210007, China

ARTICLE INFO

Article history:

Received 11 August 2015

Received in revised form 15 October 2015

Accepted 19 October 2015

Available online 22 November 2015

ABSTRACT

China is the world's largest market for pecans and imports more than a third of the U.S. pecan crop to meet its needs. Since 2008, pecan cultivation in China has been a rapidly growing industry. This paper summarizes the history of pecan importation and cultivation in China, the suitability of various cultivars for different regions, propagation techniques, major pests and diseases, pecan processing, and relevant

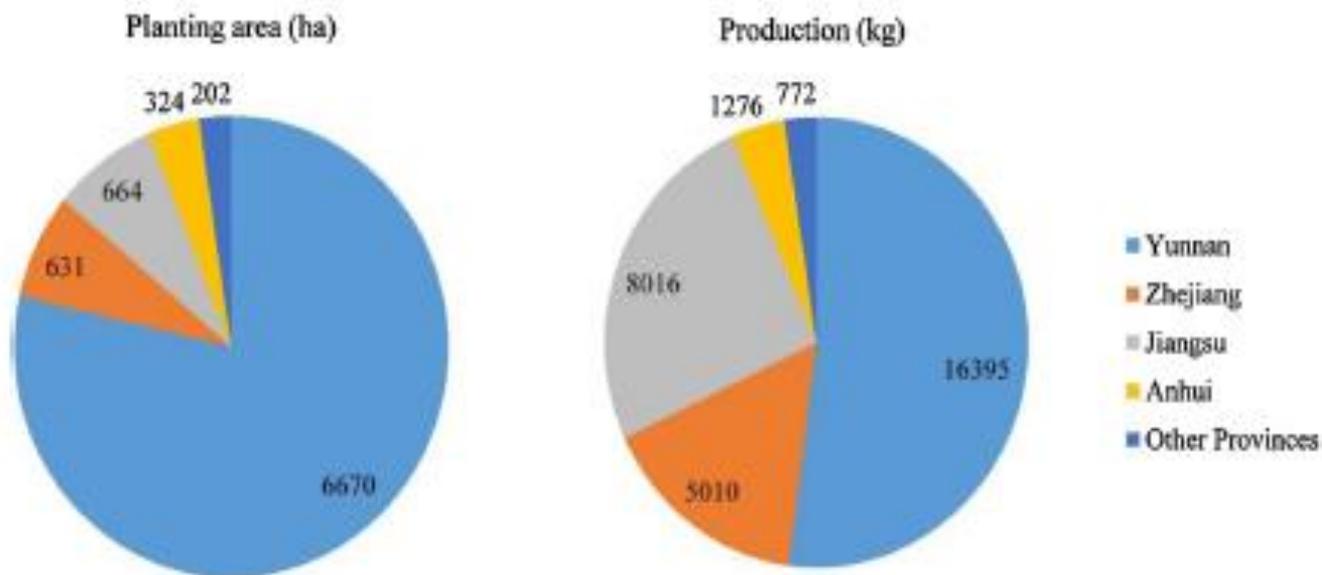
R. Zhang et al. / *Scientia Horticulturae* 197 (2015) 719–727

Fig. 2. Pecan acreage and production in China in 2014.

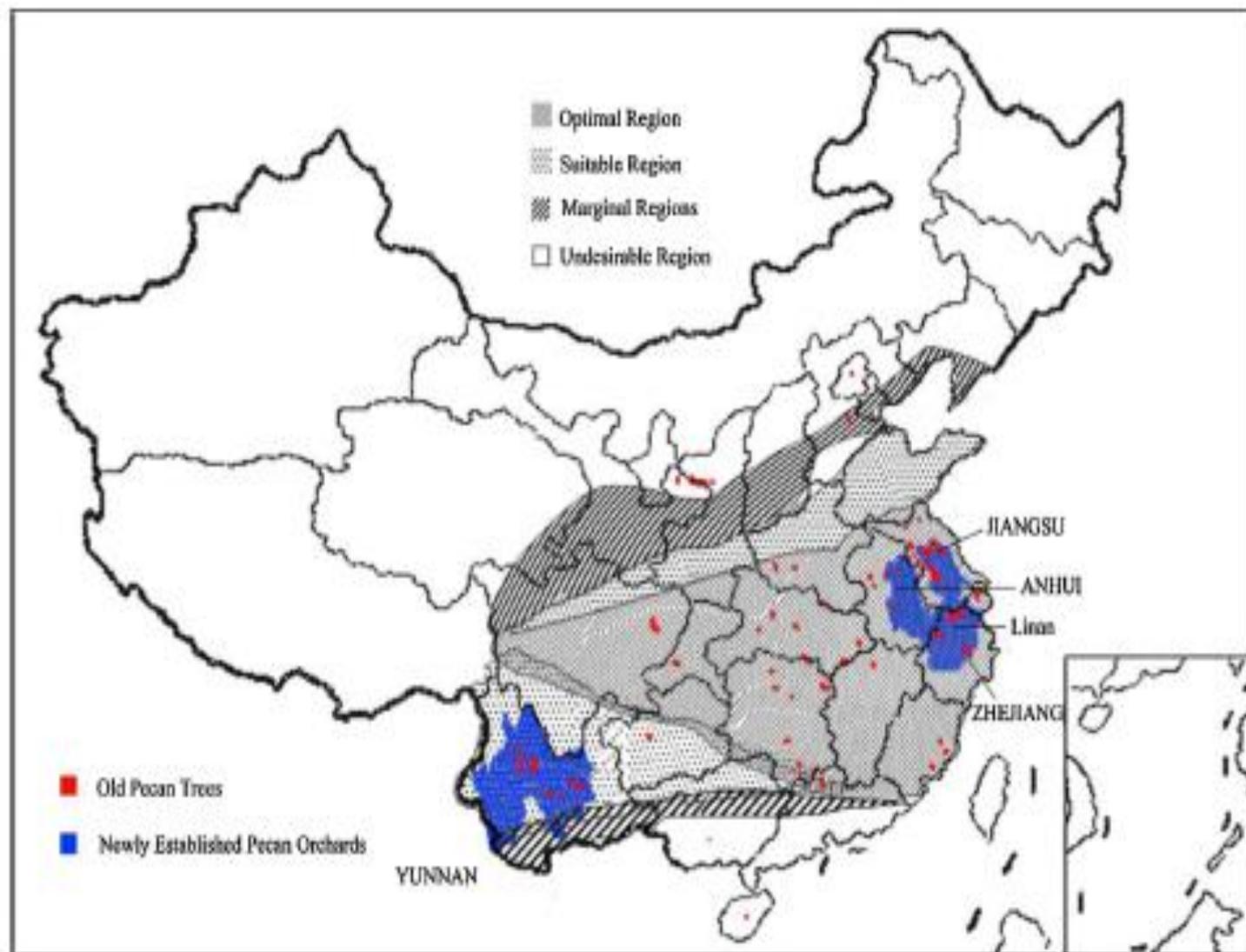
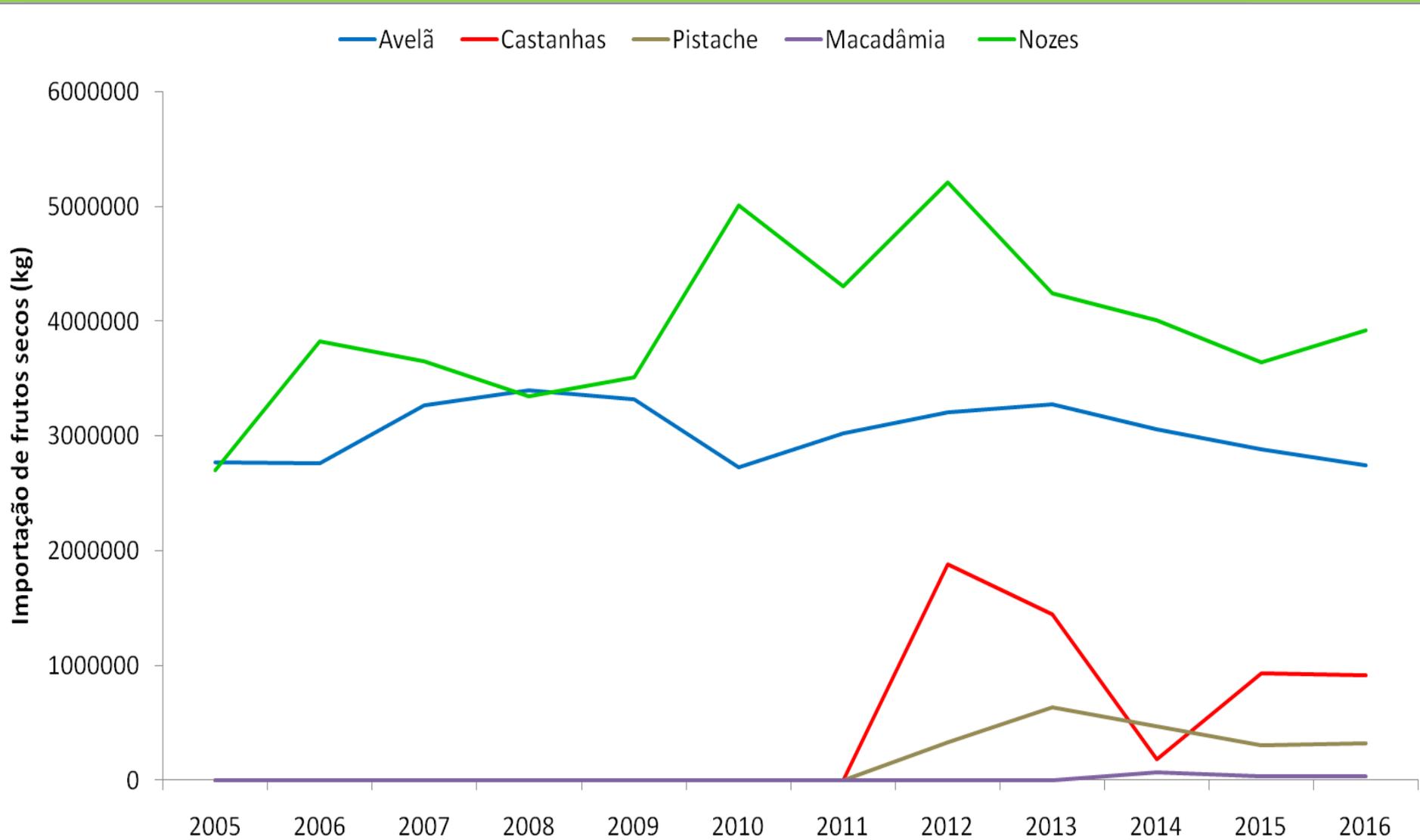
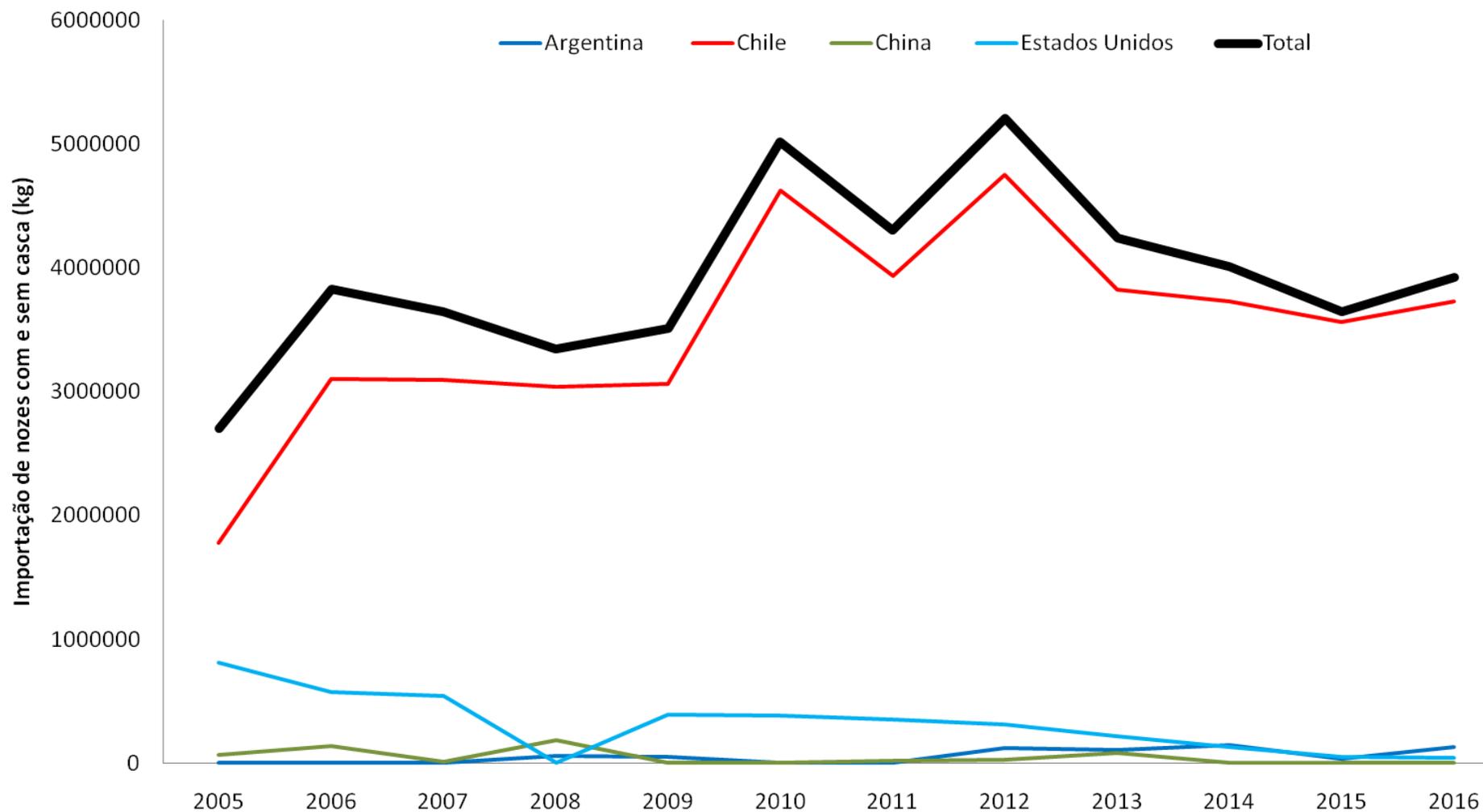


Fig. 1. Distribution of pecan trees in China. The red region represents pecan trees more than 40 years old. The blue region represents newly established pecan orchards. In the optimal region, the climate is best for pecan cultivation and high yields are possible. In the suitable region, pecan could thrive and good yields are possible. In the marginal region, pecan could survive but yields would be low. In the undesirable region, the climate is not suitable for pecan. Pecan orchards are located mainly in Yunnan, Jiangsu, Zhejiang, and Anhui Provinces. Linan is the main city in which pecan processing is conducted. For interpretation of the references to color in this figure legend, the reader is referred to the web version of this article.

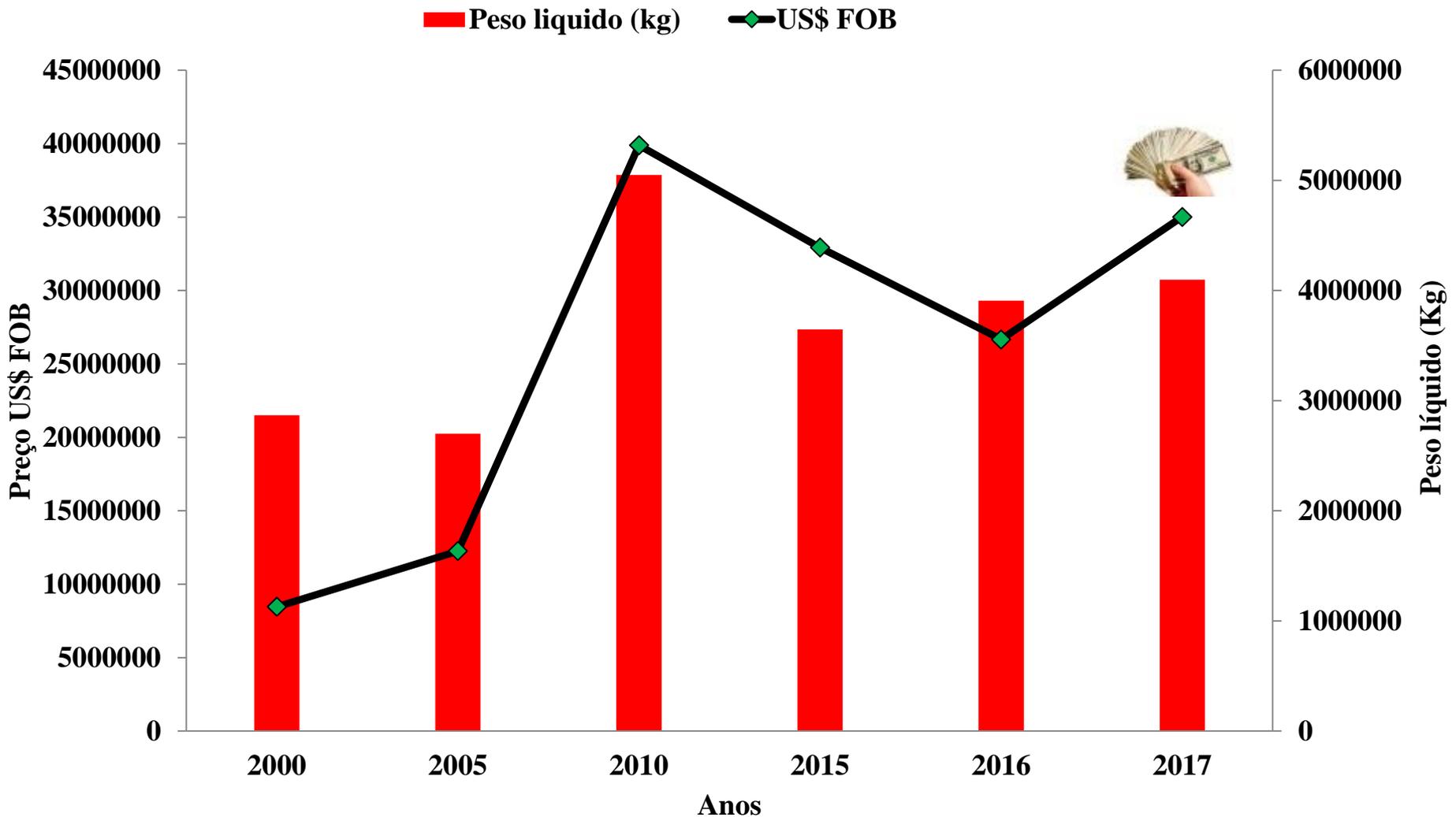
Evolução comercial brasileira de importação de frutos secos no período de 2005 a 2016.



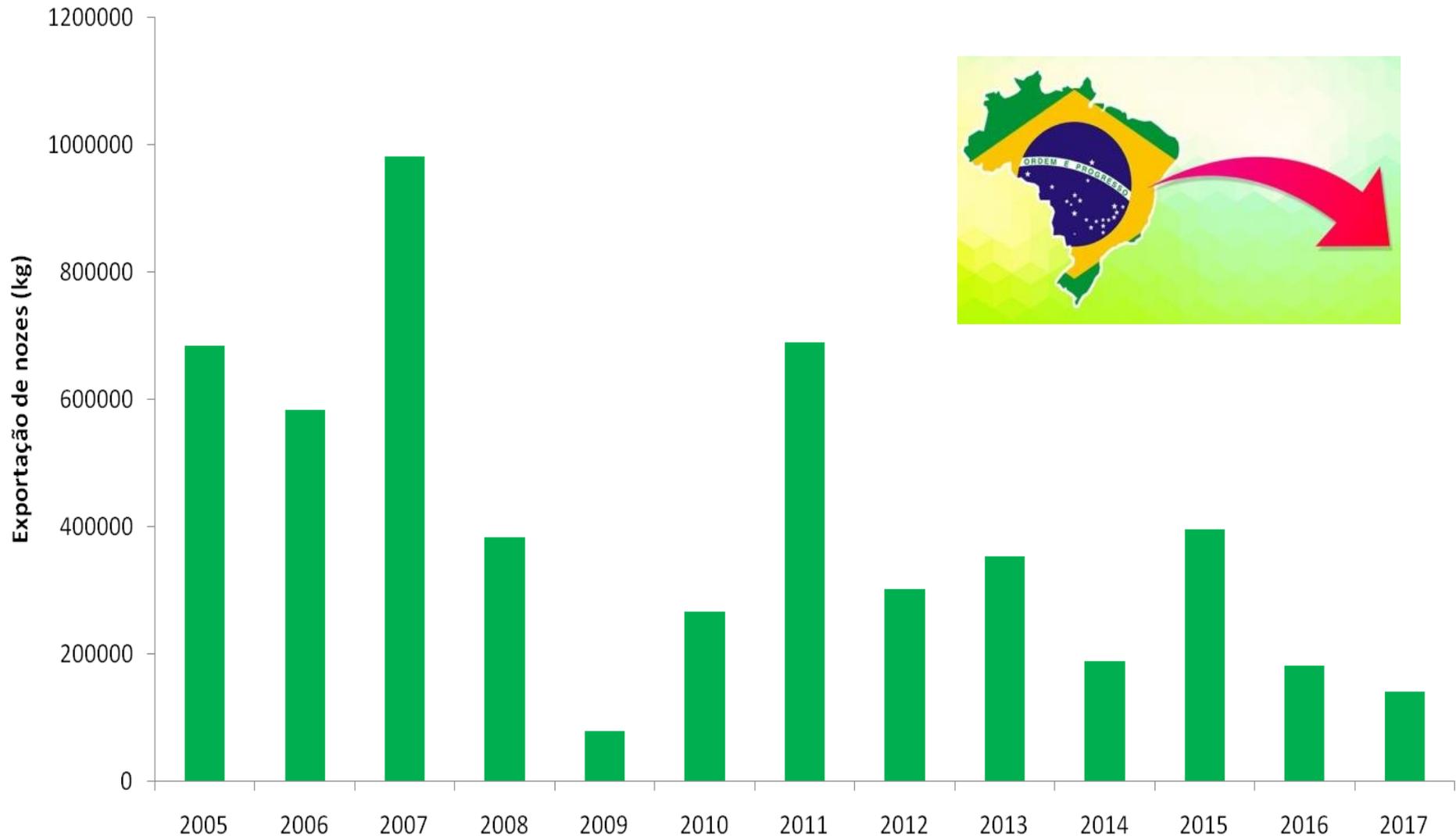
Procedência e evolução dos volumes (kg) de importação brasileira de nozes com e sem casca no período de 2005 a 2016



Importação brasileira de nozes (kg) e valor (US\$ FOB) frescas, secas ou seca com e sem casca



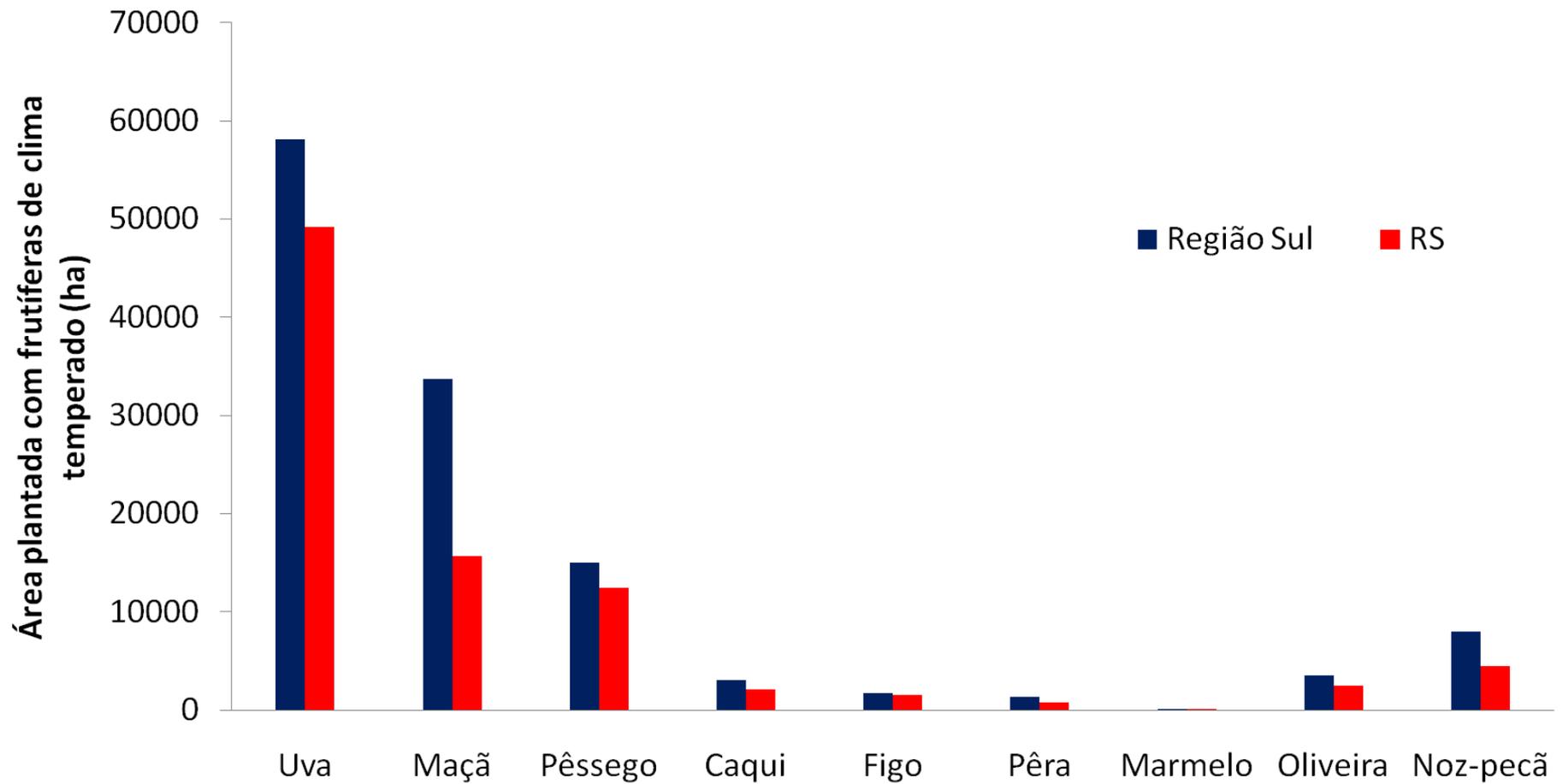
Volumes de exportação brasileira de nozes com e sem casca no período de 2005 a 2017



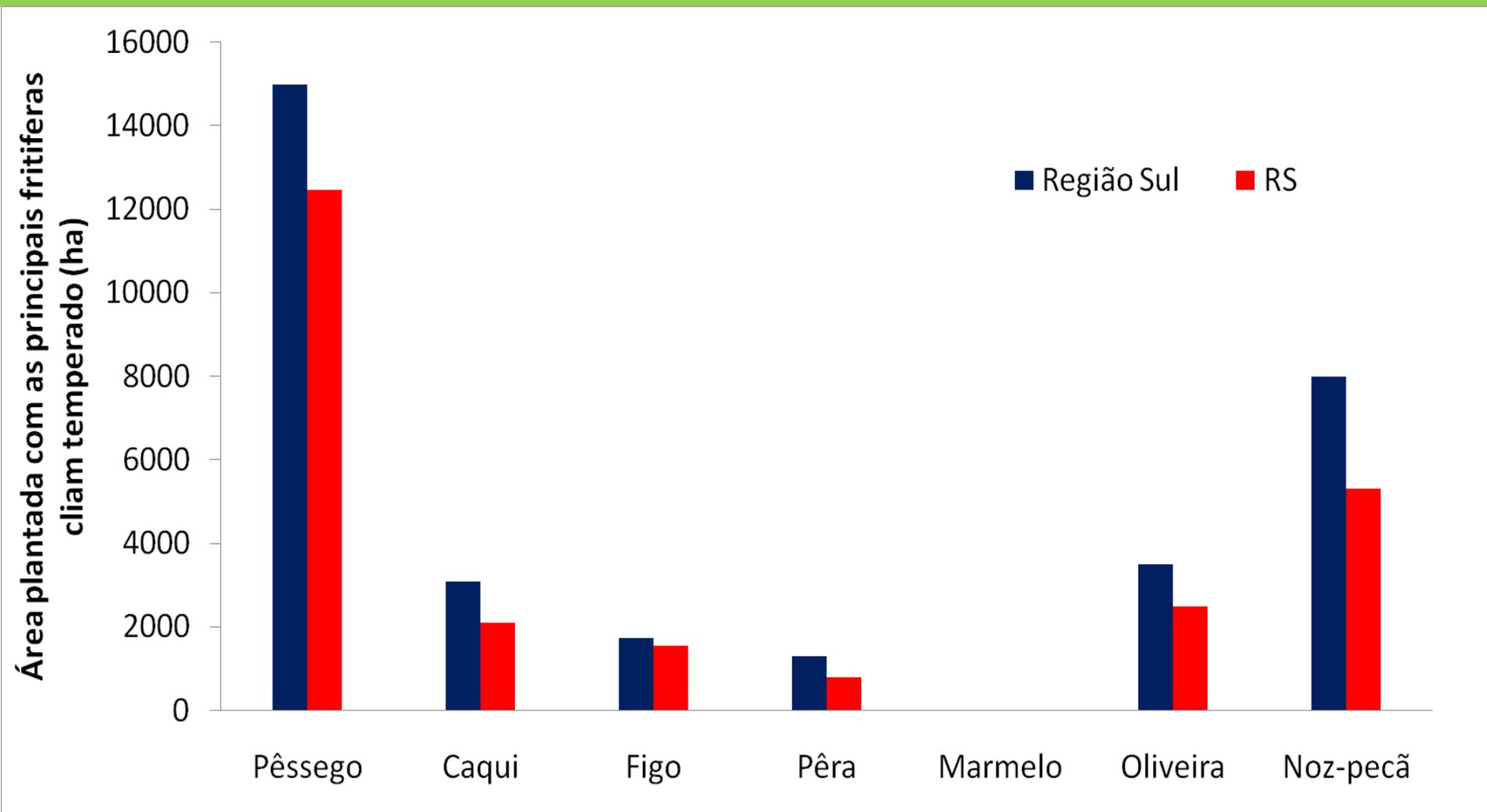
REGIÃO DE CULTIVO E PRODUÇÃO DE NOGUEIRA-PECÃ NO BRASIL



Área plantada com frutíferas na Região Sul do Brasil- 2017



Área plantada com frutíferas na Região Sul do Brasil - 2017



55°0'0"W

50°0'0"W

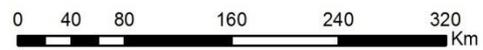
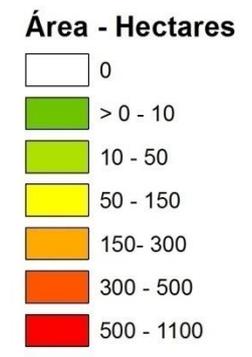
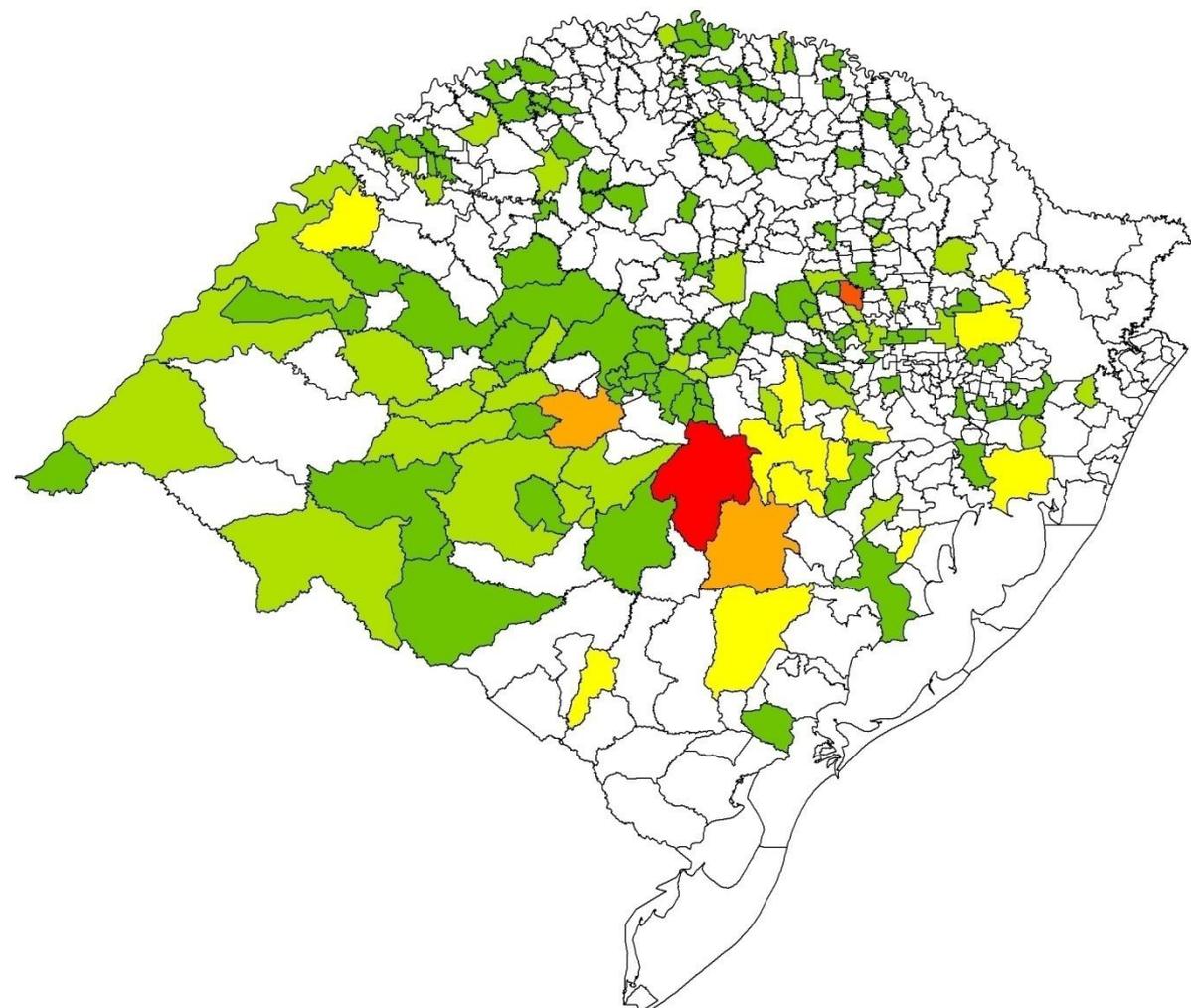
Cultivo de Noz Pecã - Rio Grande do Sul

30% dos municípios do RS (148 municípios) = + 5000 ha

26°0'0"S

30°0'0"S

34°0'0"S

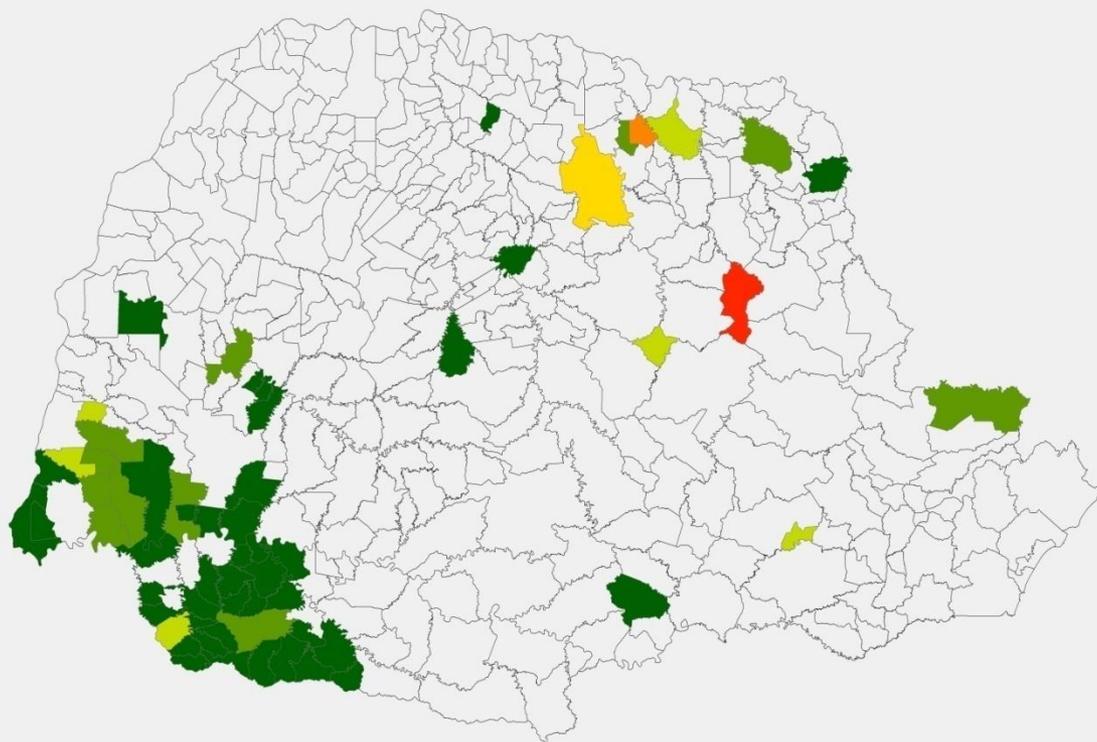


55°0'0"W

50°0'0"W

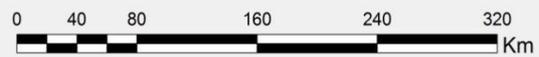
Cultivo de Noz Pecã - Paraná

Próximos 700ha, 63 municípios



ÁREA

Hectare



Novos pomares





Fotos: Lirio Embrapa

CULTIVARES

Ministério da

**Agricultura, Pecuária e
Abastecimento**

Sua pesquisa retornou 1 registros.

Exibindo 41 registros em 1 espécies.

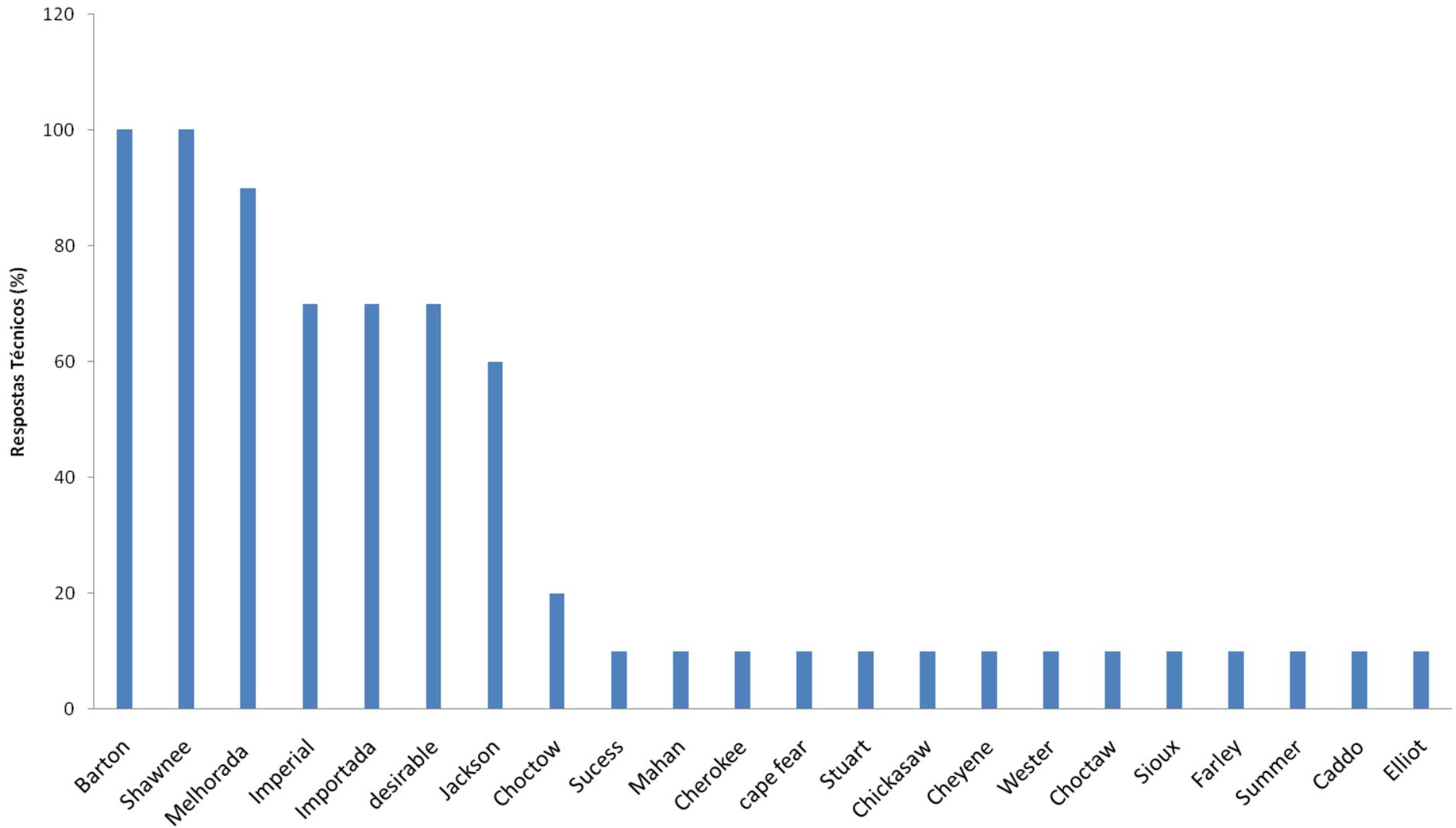
Nova Pesquisa

[0](#) | [1](#) | [2](#) | [3](#) | [4](#) | [5](#) | [6](#) | [7](#) | [8](#) | [9](#) | [A](#) | [B](#) | [C](#) | [D](#) | [E](#) | [F](#) | [G](#) | [H](#) | [I](#) | [J](#) | [K](#) | [L](#) | [M](#) | [N](#) | [O](#) | [P](#) | [Q](#) | [R](#) | [S](#) | [T](#) | [U](#) | [V](#) | [W](#) | [X](#) | [Y](#) | [Z](#) |

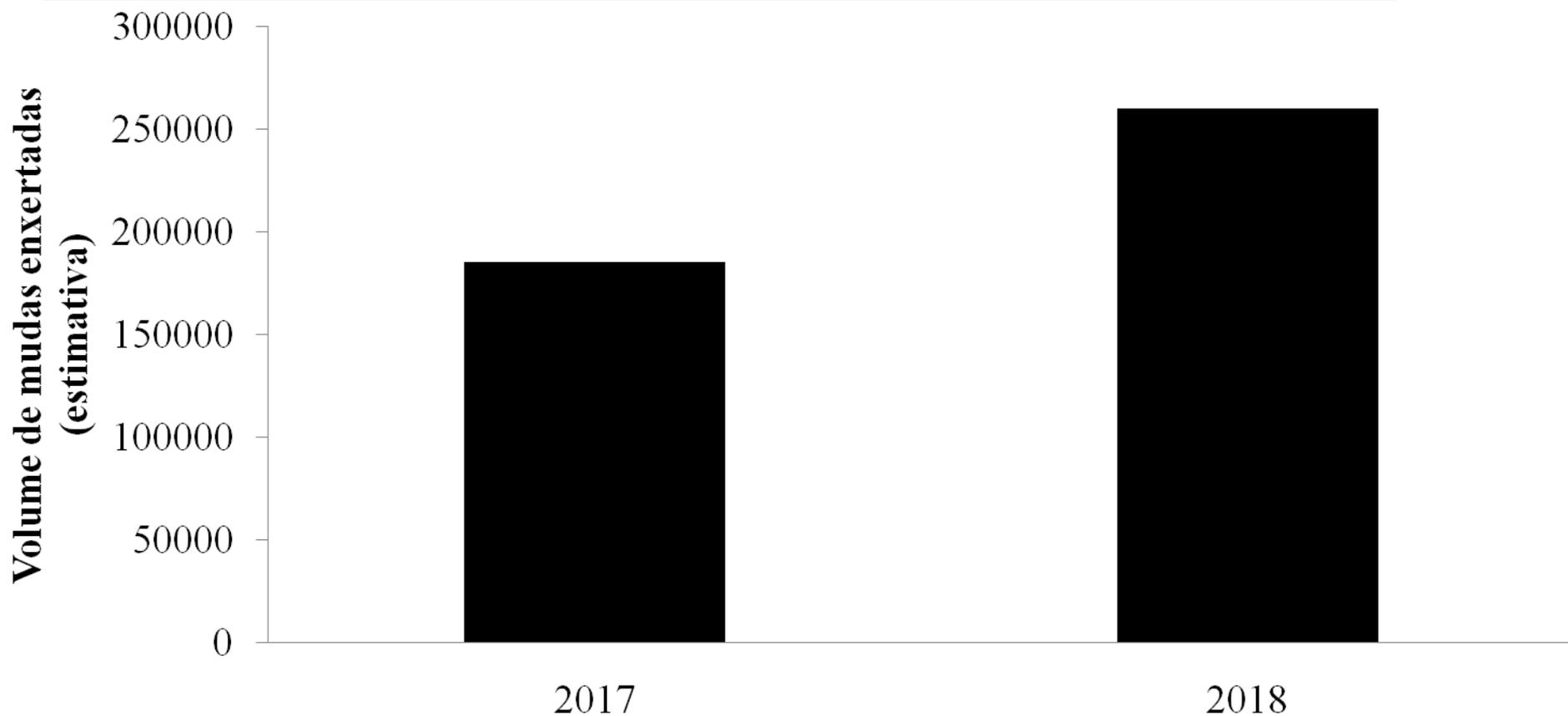
Nogueira-pecã (*Carya illinoensis* (Wangenh.) K. Koch)

DENOMINAÇÃO	TIPO DE REGISTRO	MANTENEDOR	Nº REGISTRO
Barton	CULTIVAR	LUIZINHO PITOL	20937
Brooks	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27541
Caddo	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27551
CAPE FEAR	CULTIVAR	PECANITA AGROINDUSTRIAL LTDA_	22419
CHEROKEE	CULTIVAR	PECANITA AGROINDUSTRIAL LTDA_	22418
Chetopa	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27560
CHICKASAW	CULTIVAR	PECANITA AGROINDUSTRIAL LTDA_	22417
CHOCTAW	CULTIVAR	PECANITA AGROINDUSTRIAL LTDA_	22416
Clark	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27542
Curtis	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27552
Davis	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27561
DESIRABLE	CULTIVAR	PECANITA AGROINDUSTRIAL LTDA_	22415
Elliott	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27543
Farley	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27553
Forkert	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27562
Giles	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27544
Gloria Grande	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27554
Gormely	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27563
Jackson	CULTIVAR	PARALELO 30 SUL_	27545

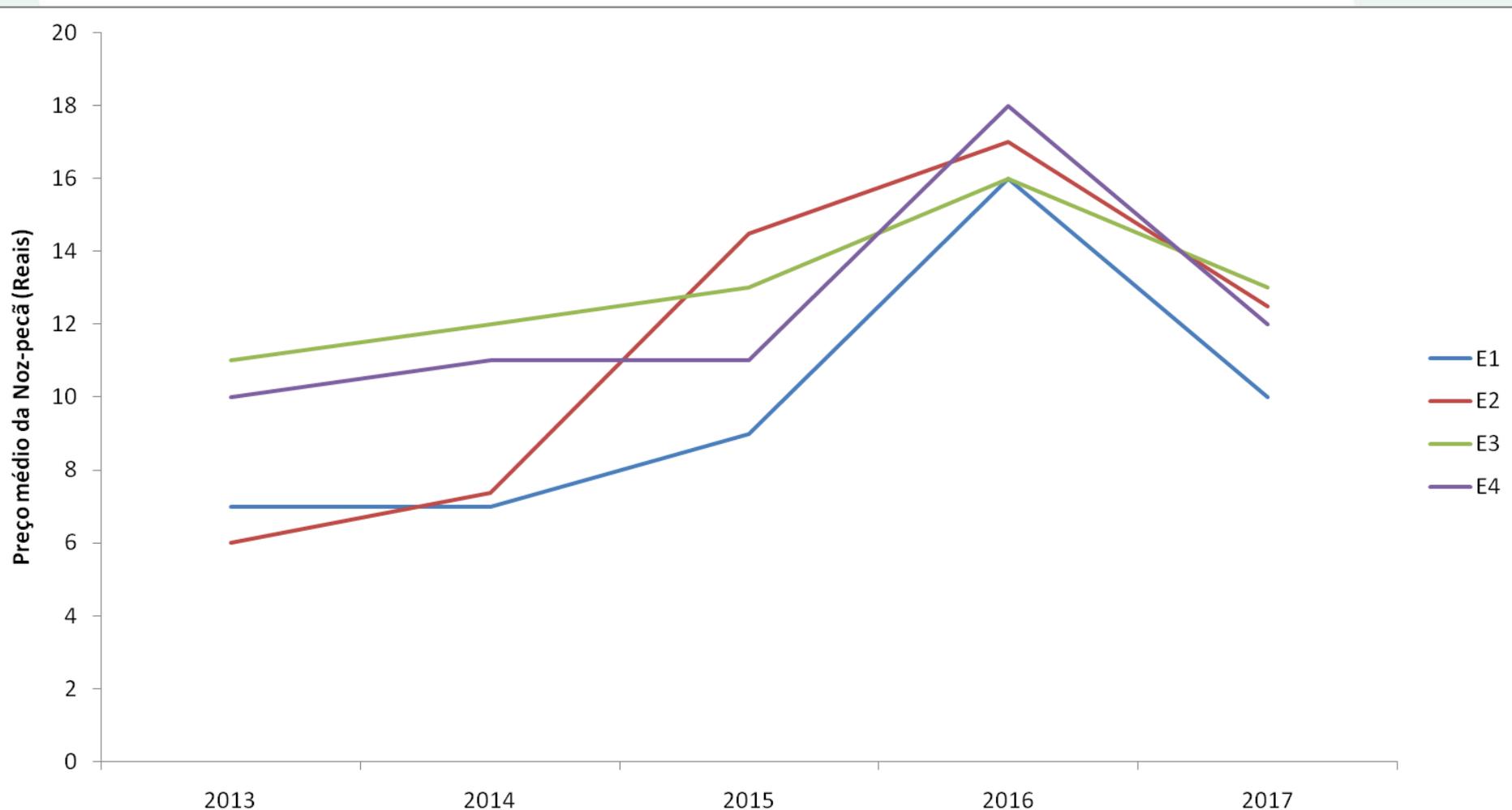
CULTIVARES DE NOGUEIRA-PECÃ



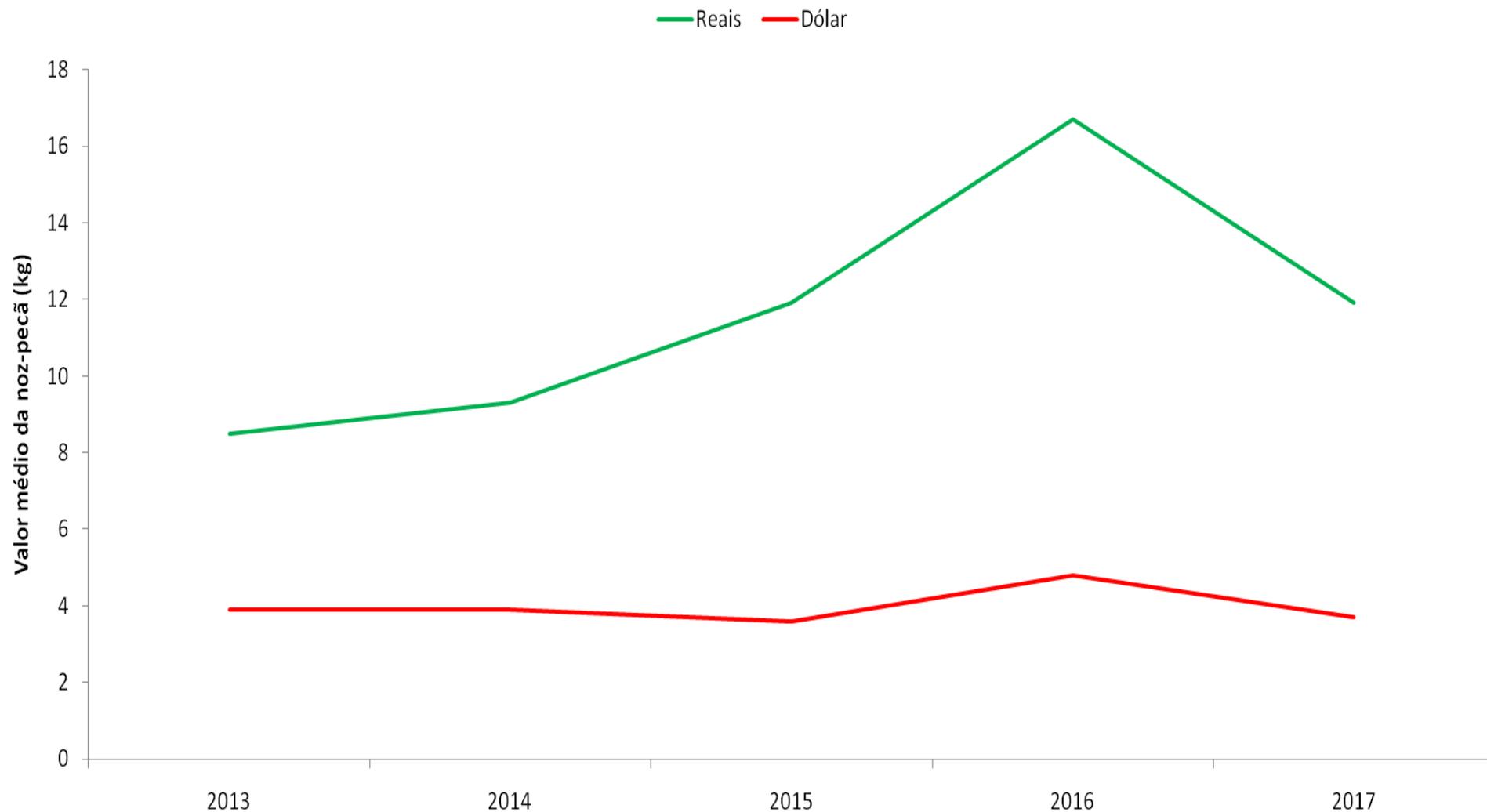
PRODUÇÃO DE MUDAS DE NOGUEIRA-PECÃ (PRÓ-PECÃ)



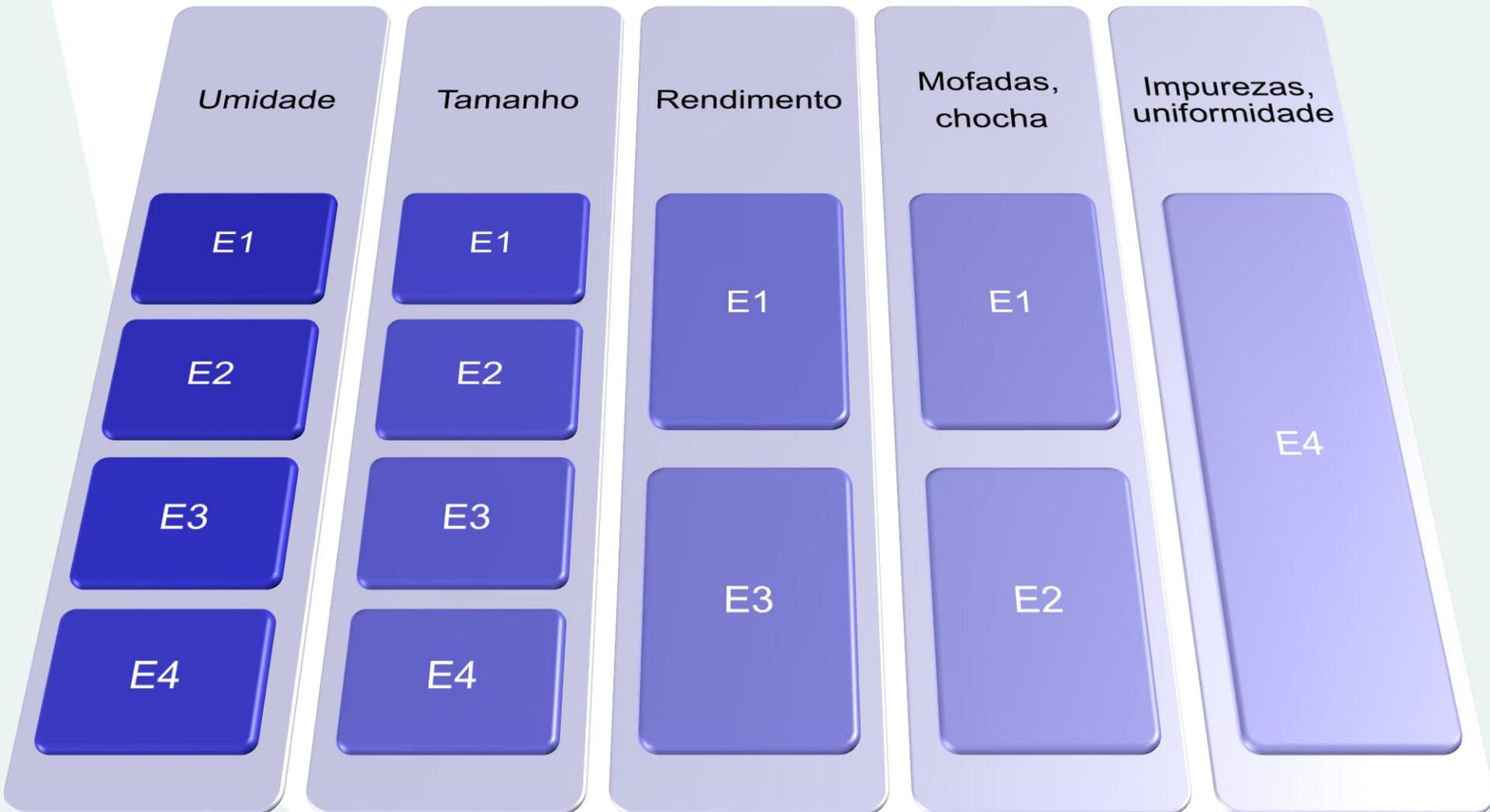
Preço médio da Noz-pecã



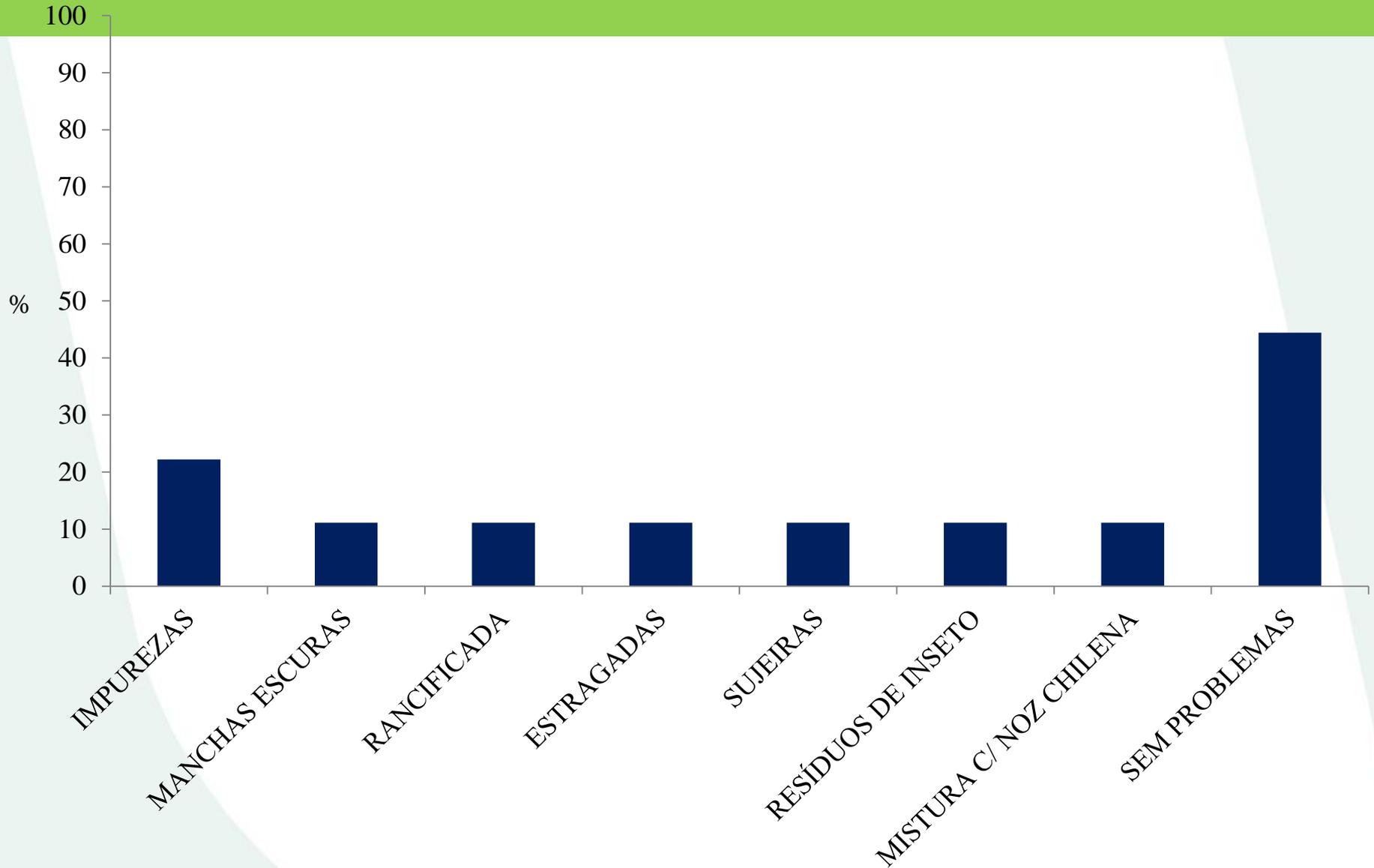
Preço médio da Noz-pecã



Qualidade das nozes para compra



Problemas ocorridos com a noz-pecã



Pesquisas

Fenologia,
floração,
compatibilidade
cultivares...

5

Mudas,
substratos,
enxertia...

6

Pós-colheita,
comercialização
saúde..

11

Pragas e
doenças

17

Manejo pomar

15

Agroflorestas,
reserva legal,
madeira e fruto

4

Este formulário inscricoes serve para o controle técnico. Marque apenas as opções de interesse da inscrição de acordo com o conteúdo da proposta. Consulte o manual de instruções.

- JUEGOS TODOS
- Aplicação Planos de Ação
- Descrição e Estrutura Orçamento
- Caracterização Anexos
- Bases Orçamento
- Documentos Custos Diretos do Orçamento
- Anexos Situação por área de aplicação
- Submissões

Consultar | Voltar | Imprimir | Ver detalhes da proposta



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento

Visualização da Submissão

Identificação

Estado:	Chamada 05/2016 - Prioridades das Partidas
Macroprograma:	Macroprograma 2
Visão da Proposta:	Sistema de Produção de Base Ecológica
Nome do Projeto:	Manejo de pastagem (MPC, MPT, MPT)
Local do PCBO:	Piedade
Tipos de Submissão:	em execução
Estado da Submissão (na data de inscrição):	CAD. DO SUBMETIDO (MPC/MPT)
INSCRIÇÃO:	Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Linha:	PRODUÇÃO DE
Instituição do Líder (na Submissão):	PRODUÇÃO DE
Cargo do Líder:	PROFESSOR A
Código CBO:	21.212.01.01.05
Título do Projeto:	Sistema de produção sustentável de noz-pecã no Brasil
Signatário:	CONCESSÃO
Tipo de Aplicação:	Área de produção produtor de noz-pecã no Brasil
Data de Início:	01/01/2017
Descrição (resumo):	481
Data de Término:	30/09/2021
Web Site:	
Palavras-chaves:	Sistema de produção, manejo de pastagem, Agricultura familiar, crescimento sustentável, Pastagem

EMBRAPA

• Bases para produção sustentável de noz-pecã no Brasil

- **Macroprograma 2**
- **Competitividade e Sustentabilidade Setorial**

• Chamada 05/2016

• Prioridades do Portfólio Sistemas de Base Ecológica

BASES PARA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE NOZ-PECÃ NO BRASIL

- **Objetivo Geral:**
- Avançar no conhecimento sobre o cultivo de noqueira-pecã e desenvolver tecnologias que possibilitem o aprimoramento sustentável do sistema de produção com enfoque no **zoneamento edafoclimático, indicação de cultivares, na identificação dos problemas fitossanitários e no manejo horticultural das plantas** com vistas à consolidação do cultivo desta frutífera na região Sul do Brasil

BASES PARA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE NOZ-PECÃ NO BRASIL

- **Objetivo específicos:**

1. Caracterizar e conhecer a diversidade varietal empregada, bem como, identificar as cultivares de noqueira-pecã com potencial de cultivo em sistemas de produção de base ecológica que promoveriam maiores ganhos qualitativos e produtivos;
2. Estabelecer o zoneamento edafoclimático da cultura da noqueira-pecã visando orientar o ordenamento territorial para Região Sul do Brasil;
3. Caracterizar a situação nutricional dos pomares, identificar os principais problemas fitossanitários de manejo das plantas, com vistas ao estabelecimento estratégias adequadas ao manejo de insetos - pragas e de patógenos, bem como estratégias de melhoria do cultivo e da produção de noz-pecã;
4. Promover a melhoria da qualidade técnica de pesquisadores, extensionistas e produtores no cultivo de noqueira-pecã, bem como compartilhar saberes e sistematizar experiências através do estabelecimento da Rede Brasileira de Pesquisa Tecnológica e de Intercâmbio de Experiências com a Nogueira-pecã (REDEPECÂ) visando fortalecer ações integradas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva.

PROJETO BASES PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DA NOZ-PECÃ NO BRASIL

PA 1
GESTÃO DO PROJETO
3 atividades

PA 2
**Distribuição geográfica e
caracterização de cultivares de
cultivares de nozeira-pecã**
5 atividades

PA 3
**Zoneamento edafoclimático
da nozeira-pecã para a
região Sul do Brasil**
4 atividades

PA 4
**Caracterização do manejo
dos cultivos e dos problemas
fitossanirários da nozeira-
pecã**
5 atividades

PA 5
Intercâmbio de experiências
3 atividades

Instituições participantes da proposta



Plano de ação 2: Distribuição geográfica e caracterização de cultivares de cultivares de noqueira-pecã

Instituição/plano de ação: Embrapa Clima Temperado

Número	Atividade	Instituição
Atividade 1	Identificação de cultivares e distribuição geográfica das áreas de cultivo de noqueira-pecã no Sul do Brasil	Embrapa
Atividade 2	Caracterização morfológica do cultivares de noqueira-pecã cultivadas no Sul do Brasil	Embrapa
Atividade 3	Análise da diversidade genética do germoplasma de noqueira-pecã	Embrapa
Atividade 4	Compatibilidade fenotípica das cultivares de noqueira-pecã plantadas no Sul do Brasil	Embrapa
Atividade 5	Introduções e avaliações agronômicas de uma coleção de trabalho de noqueira-pecã na Embrapa Clima Temperado	Embrapa

Plano de ação 3: ZONEAMENTO EDAFOCLIMÁTICO DA NOGUEIRA-PECÃ PARA **A** **REGIÃO SUL DO BRASIL**

Instituição/plano de ação: Embrapa Florestas

Número	Atividade	Instituição
Atividade 1	Construção da base de dados	Embrapa
Atividade 2	Zoneamento agroclimático da Nogueira-Pecã	Embrapa
Atividade 3	Zoneamento edáfico da Nogueira-Pecã	Embrapa
Atividade 4	Zoneamento edafoclimático da Nogueira-Pecã	Embrapa

Plano de ação 4 : Caracterização do manejo dos cultivos e dos problemas fitossanirários da noqueira-pecã

Instituição/plano de ação: UFSM

Número	Atividade	Instituição
Atividade 1	Análise nutricional do solo e das plantas em pomares de noqueira-pecã na região Sul do Brasil	Embrapa
Atividade 2	Diagnóstico de doenças que ocorrem em pomares de noqueira-pecã cultivadas no Sul do Brasil	UFRGS UFSM FURG EMBRAPA UNIPAMPA
Atividade 3	Levantamento dos principais insetos-pragas que ocorrem na produção de noz-pecã na região de clima temperado	Embrapa
Atividade 4	Estudos de manejos de podas e condução sobre crescimento, desenvolvimento e produção de noz-pecã	UFPEL
Atividade 5	Avaliação das respostas das noqueiras-pecã ao uso de irrigação aliado a plantas de cobertura do solo para redução de alternância de produção	UFSM

Plano de ação 5 : INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS

Instituição/plano de ação: Emater- RS

Número	Atividade	Instituição
Atividade 1	Sistematização e análise integrada de experiências e tecnologias empregadas na produção de noqueira-pecã na região Sul do Brasil	Embrapa
Atividade 2	Organização de eventos para a difusão de tecnologias	Emater-RS
Atividade 3	Formação de grupo de pesquisa e rede de intercâmbio de experiências tecnológicas sobre a noqueira-pecã	Embrapa

Revitalização de pomares



São Vicente do Sul -RS



Poda de revitalização



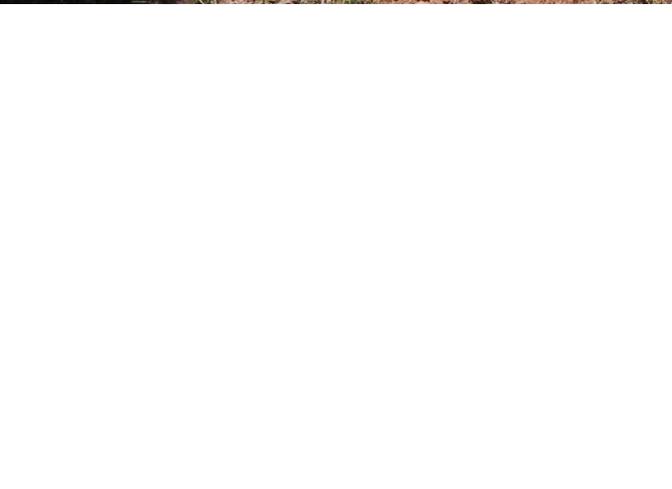


Fazenda Verde Louro Canguçu





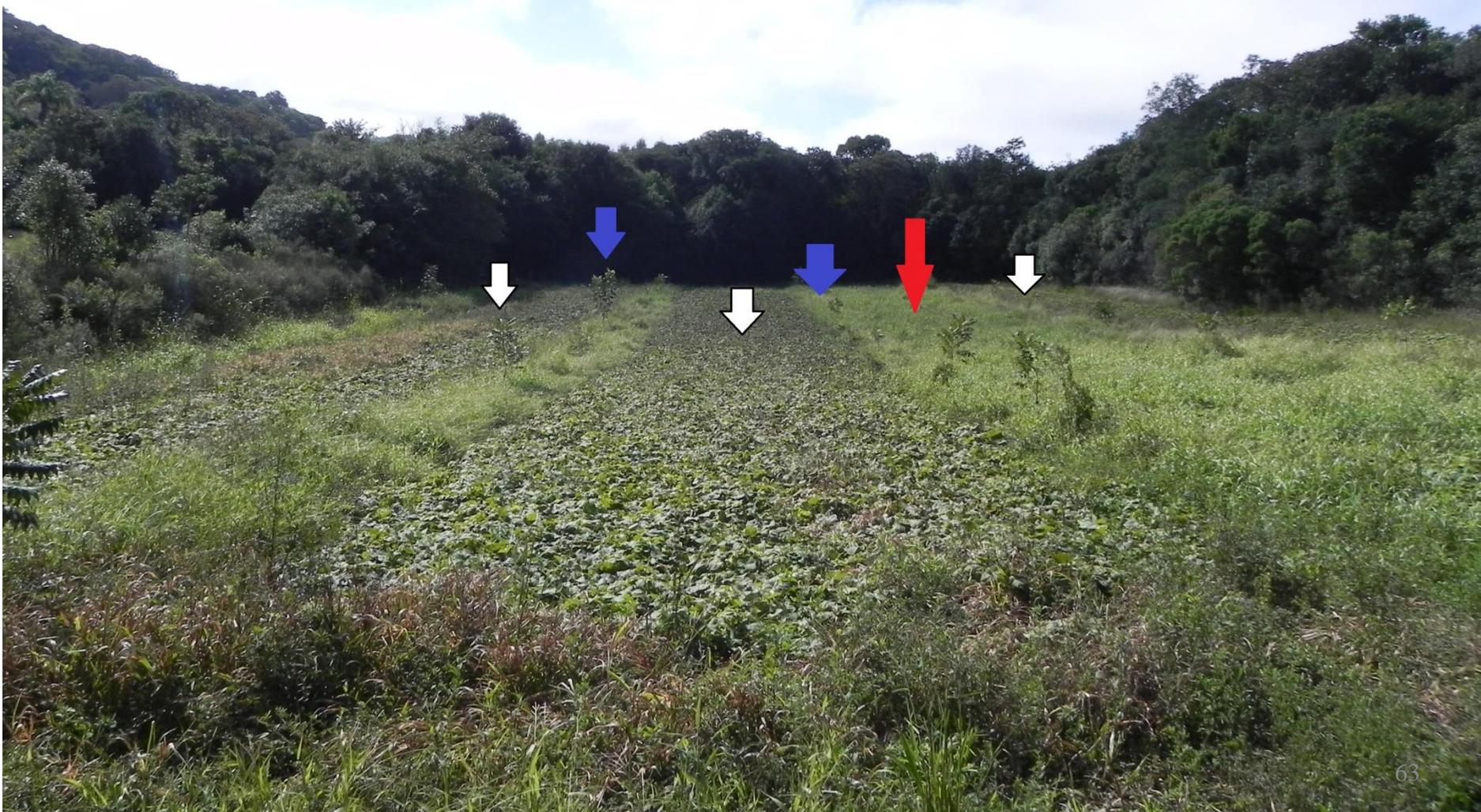
Pecuária e noz-pecã





Cachoeira do Sul

ConSORCIAÇÃO em estágios iniciais





Equipamentos





(Des) informação

12 E 13 DE AGOSTO DE 2017

► COMER BEM

SEMENTES SUPERPODEROSAS

COM GORDURAS CONSIDERADAS BOAS, AS OLEAGINOSAS SÃO RICAS EM NUTRIENTES E TRAZEM **MUITOS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE**

Camila Kosachenko

camila.kosachenko@zerohora.com.br

Pequenas de tamanho e enormes em benefícios. As oleaginosas, ou “nuts”, são sementes ricas em gorduras, proteínas, minerais e fibras que exercem papel importante para nossa saúde. E, antes de olhar com desconfiança para as “gorduras”, saiba que as nuts só carregam aquelas consideradas boas.

- Essas sementes têm um perfil de gordura extremamente saudável. Quando *in natura*, sem torrar, ingerimos o macronutriente de

forma natural, como se fosse um óleo extravirgem – explica o nutricionista funcional Gabriel de Carvalho.

Ricas em gorduras monoinsaturadas e polinsaturadas, elas reforçam o sistema imunológico e dão uma forcinha para os praticantes de atividades físicas. De acordo com a nutricionista Anne Dalla Costa, mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos, as oleaginosas têm o poder de modular processos inflamatórios, diminuindo a dor muscular sem prejudicar o ganho de massa magra. Veja, ao lado, mais benefícios.



POR QUE CONSUMIR

MENOS FOME

O perfil nutricional das oleaginosas garante uma grande vantagem: a saciedade. A soma de proteínas, fibras e lipídios proporciona essa sensação por mais tempo. Assim, o consumo de nuts pode contribuir para a perda de peso. Mas é preciso cuidado: como são bastante calóricas, as oleaginosas devem fazer parte de uma dieta equilibrada, na qual o consumo de carboidratos seja moderado.

VITAMINAS

Boa parte das oleaginosas é rica em vitamina E, componente envolvido em processos antioxidantes, atuando como

AÇÕES ARTICULADAS



Brasil amplia cultivos para produção da noz-pecã



Produção de Noz Pecã é possível entre pequenos agricultores | Programa Terra Sul



CAMPO & NEGÓCIOS

Hortifrúti

NOZ-PECÃ

A PEQUENA GRANDE NOTÁVEL

PRODUTOS E MERCADOS

ECONOMIA + NEGÓCIOS + ANÁLISES + TENDÊNCIAS

A volta da noz-pecã

Viveiristas retomam cultivo da fruta no Rio Grande do Sul, onde 1.000 produtores colhem 2.500 toneladas em 3.500 hectares

Texto: Geraldo Hasee - Fotos: Marcelo Oria



VIDA NA FAZENDA

CULINÁRIA + CRIAÇÃO + CULTIVO + CULTURA



Noz-pecã

Bom retorno financeiro e aumento da demanda favorecem o cultivo da fruteira, mas a cultura exige mão de obra qualificada

Texto: João Mathias

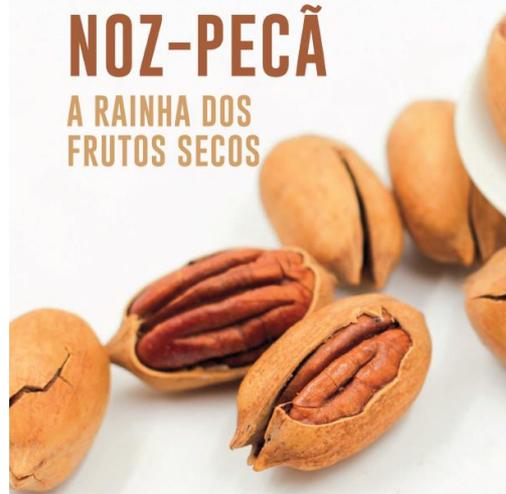
Consultor: Carlos Roberto Martins, Rudinei De Marco e Maurício Bilharva*

© IMAGEM CORP. / GET LUXOR

FEVEREIRO 2018 | GLOBO RURAL 73

CAPA

NOZ-PECÃ A RAINHA DOS FRUTOS SECOS



NESTA EDIÇÃO

- 05 Manejo do repolho raro no Brasil
- 08 Aminoácidos reduzem doenças do tomateiro
- 11 Seleção nutricional para tomate hidropônico



- 17 Alerta para deficiência de magnésio em tomate
- 30 Potencial dos bioestimulantes na colômbicultura
- 32 Podridão da cebola deve ser controlada a tempo
- 36 Expo Horta entra em sua 4ª edição
- 38 Como alcançar alta produtividade na beterraba?
- 41 Organominerais proporcionam nutrição equilibrada

- 48 Colheita mecanizada reduz o custo da cenoura
- 50 Época de plantio da cenoura
- 52 Manejo correto de nematoides no pimentão
- 55 A ciência por trás do tomate
- 66 Rabê já é capaz de executar tarefas agrícolas
- 68 Silício controla oídio em abóbora



56 NOZ-PECÃ RAINHA DOS FRUTOS SECOS



44 Bejo a Campo atrai produtores de todo o País



69 Informe Técnico do Mamão

Novos locais de consumo e usos



Quais os rumos da noz-pecã no Brasil ?

- Onde estamos?
- Onde queremos chegar?
- Como iremos chegar?



Caminhos da noqueira-pecã

- **Produtividade com investimentos – pomares**
 - **Qualidade das nozes**
 - **Pesquisa, Soluções tecnológicas – Parcerias**
 - **Organização da cadeia produtiva**
- 

Oliveiras



Pró-Oliva
SALÃO DO AZEITE GAÚCHO

PRODUTORES

AZEITES	MUNICÍPIOS
Batalha	Arvorezinha
Brooklin	Cachoeira do Sul
Cerro dos Olivais	Cachoeira do Sul
Costeiras	Cachoeira do Sul
Damascena	Cachoeira do Sul
Elzevira da Foz	Montebelluna
Olivais do Sul	Cachoeira do Sul
Oliveiras do Sul	Cambará
Olive	Gramado
Ouro de Sertão	S. do Laranjeiro
Proprietário	Cachoeira do Sul
São Pedro	Cachoeira do Sul
Venda Louca	Cambará





Muito Obrigado

carlos.r.martins@embrapa.br

